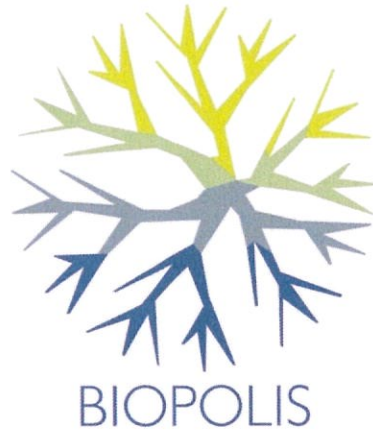


Handwritten signature in blue ink.



Relatório e Contas Individual

2025



ÍNDICE

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
2. ATIVIDADE GERAL	3
3. ANÁLISE DE ATIVIDADE	6
3.1. ATIVIDADE CIENTÍFICA	6
<i>Investigação</i>	6
<i>Educação & Formação</i>	8
<i>Disseminação Científica</i>	10
<i>Serviços e Transferência de Tecnologia</i>	13
3.2. RECURSOS HUMANOS	13
3.3. INFRAESTRUTURAS	16
4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	18
4.1. RECEITAS	18
4.2. DESPESAS	19
<i>Recursos Humanos</i>	19
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	20
4.3. MEIOS LIBERTOS OPERACIONAIS E RESULTADO LÍQUIDO	20
4.4. ATIVOS	22
4.5. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E PASSIVO	24
4.6. ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA	25
4.7. PRINCIPAIS INDICADORES	26
5. DESAFIOS E PERSPETIVAS FUTURAS	28
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	31
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	32
9. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 2025	37
10. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	54

1. Considerações Iniciais

O Ano de 2025 corresponde ao quarto ano completo de atividade da Associação BIOPOLIS, após o seu estabelecimento em Julho de 2021, e na sequência da candidatura aprovada pela Comissão Europeia, em Abril de 2019, do projeto “BIOPOLIS – Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and Agrobiodiversity” apresentada pelo CIBIO – ICETA, pela Universidade de Montpellier e pela Porto Business School ao Programa Widespread – Teaming do Horizonte 2020.

O principal objetivo do projeto BIOPOLIS é o upgrade do CIBIO, unidade de investigação cuja atividade, até julho de 2021, era diretamente gerida pelo ICETA – Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto. Nesse sentido, foi estabelecida em 2021 a Associação BIOPOLIS – uma associação científica sem fins lucrativos e para a qual foram transferidas as pessoas, ativos, passivos e responsabilidades contratuais relativas à atividade do CIBIO, no âmbito de um acordo de cisão deste celebrado entre o ICETA e a BIOPOLIS. Assim, até ao final de 2021, foram transferidos um total de 63 projetos e 16 contratos de prestação de serviços para esta Associação, permanecendo no ICETA um total de 15 projetos e 6 contratos de prestação de serviços, em virtude da proximidade da sua data de conclusão e do reduzido montante do respetivo orçamento ainda por executar. Adicionalmente, um total de 57 projetos já encerrados, mas ainda aguardando o seu reembolso final, ficou no ICETA. À data de 31 de dezembro de 2025, restam ainda nesta instituição 18 projetos por reembolsar integralmente.

Por último, importa mencionar que apesar de concluído o processo de cisão em 2021, os efeitos da mesma no balanço da Associação BIOPOLIS irão prolongar-se, até que: i) os projetos do CIBIO que não foram transferidos para a Associação estejam integralmente reembolsados pelas respetivas entidades financiadoras; ii) estejam reembolsados pelas entidades financiadoras todos os valores relativos a projetos transferidos para a Associação, valores esses que foram pagos pela BIOPOLIS ao ICETA no momento da cisão. Note-se que, nas demonstrações financeiras agora apresentadas, ambos estes efeitos reportam à execução e aos reembolsos ocorridos no balanço do ICETA de 2024.

2. Atividade Geral

O ano de 2025 consolidou o percurso de afirmação e maturidade organizacional da Associação BIOPOLIS, marcado pela superação das indefinições nos programas de financiamento estrutural que haviam caracterizado o exercício anterior e pela plena operacionalização das suas principais infraestruturas. Este período representa o início de um ciclo estratégico de transição, no qual a



Associação deixa de ser um projeto em fase de instalação para se assumir como uma instituição científica autónoma, com capacidades técnicas e de governação consolidadas.

No domínio do financiamento estrutural, destaca-se a conclusão e aprovação, pela Comissão Europeia, de mais um período intercalar de reporte do projeto “BIOPOLIS – Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and Agrobiodiversity”. O relatório de avaliação referente ao quarto período de execução confirmou o cumprimento, de excelência, dos indicadores de desempenho (KPIs) definidos, resultando num desembolso financeiro que reforça a solidez da Associação para o horizonte final do projeto em 2027. Paralelamente, 2025 marcou a conclusão definitiva do processo de transição das verbas do projeto BIOPOLIS-CCDRN do Portugal 2020 para o novo Programa-Quadro Portugal 2030. A aprovação da candidatura ao Aviso NORTE2030-2024-78, com um orçamento total de 4,8 milhões de euros financiados a 85%, permitiu a regularização do financiamento nacional e o reembolso de despesas operacionais críticas, conferindo a estabilidade necessária à gestão das disponibilidades financeiras da instituição.

No que concerne ao Financiamento à Unidade de Investigação (FUI), 2025 assinalou o arranque formal do novo ciclo de apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Este novo período ancora-se na classificação de “Excelente” obtida pelo Laboratório Associado InBIO — gerido pela Associação BIOPOLIS — na recente avaliação internacional, com uma pontuação de 4,8 em 5,0. O financiamento global atribuído, que totaliza 7,2 milhões de euros para o quadriénio 2025-28, inclui uma componente relevante do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinada ao reequipamento científico, cuja execução já se iniciou em 2025.

No plano das infraestruturas e do reconhecimento institucional, o ano ficou indelivelmente marcado pela inauguração oficial da Quinta do Crasto, a 24 de março de 2025, uma cerimónia presidida pelo Primeiro-Ministro de Portugal, que sublinhou a importância estratégica da BIOPOLIS para a ciência nacional. Foi já nestas novas instalações que a Associação organizou e acolheu a 4th *Annual Teaming Conference*, reunindo parceiros internacionais num evento que serviu para discutir o futuro do projeto e a transição para o modelo pós-TEAMING. Adicionalmente, registou-se a conclusão dos trabalhos de construção da Estação Biológica de Mértola e o arranque das obras de reabilitação da Branda Científica de S. Bento do Cando, em Arcos de Valdevez, que irá reforçar a rede de estações biológicas e de campo da Associação.

No âmbito da excelência na gestão de recursos humanos e formação, a BIOPOLIS viu o seu compromisso com as melhores práticas de recrutamento e acolhimento reconhecido com a atribuição do selo *HRS4R – HR Excellence in Research*. No âmbito do ensino pós-graduado, destaca-se o arranque da primeira edição do Mestrado em Biodiversidade, Genética e Conservação (MBGC), em associação



com a Universidade Mandume ya Ndemufayo (UMN). O sucesso desta iniciativa internacional, que contou com 99 candidaturas para 15 vagas, reforça a vocação da Associação para a capacitação científica em geografias estratégicas, como Angola.

Em termos de governação e parcerias, procedeu-se à alteração dos estatutos da BIOPOLIS para adequar a estrutura organizacional às exigências do Estatuto de Utilidade Pública e às recomendações da Comissão Europeia. Reforçou-se igualmente o alinhamento com o setor privado e a sociedade civil através da criação da Cátedra Caça e Biodiversidade e do alargamento da rede associativa. A estrutura da Associação passou a contar com um conjunto de novos associados de relevo, nomeadamente a FLAD, Ciência Viva, Sonae MC, Palombar, INEGI, I3S e CBMA, consolidando a BIOPOLIS como um ecossistema colaborativo robusto, preparado para enfrentar os desafios de sustentabilidade a longo prazo.

3. Análise de Atividade

3.1. Atividade científica

A atividade de investigação científica na BIOPOLIS – incluindo não apenas os colaboradores diretamente afetos à Associação, mas também aqueles incluídos no Laboratório Associado InBIO e nas delegações regionais do CIBIO em Lisboa e nos Açores - é assegurada por um conjunto de 500 investigadores (222 dos quais Doutorados), os quais se encontram organizados num total de 44 grupos de investigação, distribuídos por 3 áreas temáticas: *Evolution, Genetics & Genomics; Biodiversity, Ecology & Conservation; Sustainability, Ecosystems & the Environment*.

Investigação

No ano de 2025, a atividade científica da Associação traduziu-se na candidatura a 104 projetos de investigação, repartidos entre concursos da FCT (75 candidaturas) e programas da União Europeia (29 candidaturas). A este respeito, importa mencionar que as candidaturas FCT são ainda referentes aos programas/edições de 2023. Das 75 candidaturas submetidas à FCT, a BIOPOLIS viu 17 aprovadas e as remanescentes rejeitadas, o que se traduz numa taxa de aprovação de 22%. No caso dos programas europeus, as 29 candidaturas apresentadas resultaram em 7 novos projetos (24% do total). Para além destas candidaturas, merece destaque a atribuição, pela Fundação BNP Paribas, de 2 bolsas a projetos de investigação da Associação, no valor global de cerca de 1 milhão de euros.

Entre os projetos europeus aprovados, merecem destaque os indicados no Quadro 1.

Quadro 1 – Principais projetos de investigação europeus aprovados em 2025

1. BEAGLE - Biodiversity methods for advanced monitoring at large scales	
Financiamento:	Horizon Europe (call HORIZON-CL6-2025-01-BIODIV-04).
Período de execução:	48 meses
Orçamento total:	10.9 milhões de Euros
Orçamento Biopolis:	441 mil Euros

B X 4

2. BGEPlus - Biodiversity Genomics Europe plus	
Financiamento:	Horizon Europe (call HORIZON-CL6-2025-01-BIODIV-03)
Período de execução:	42 meses
Orçamento total:	12.0 milhões de Euros
Orçamento Biopolis:	473 mil Euros

3. SheepheatIT - Harnessing Information Technologies for Heat Resilient Sheep Breeding	
Financiamento:	Horizon Europe (call HORIZON-CL6-2025-02-FARM2FORK-07)
Período de execução:	48 meses
Orçamento total:	5.6 milhões de Euros
Orçamento Biopolis:	463 mil Euros

Como referido anteriormente, a atividade de investigação da BIOPOLIS é desenvolvida por um total de 44 grupos. Em 2025, foram estabelecidos dois novos grupos de investigação na BIOPOLIS, no âmbito da linha temática “*Evolution, Genetics & Genomics*”. A criação destes grupos resulta, por um lado, da abertura do novo Laboratório de ADN Antigo, viabilizada pela reabilitação das instalações na Quinta do Crasto e, por outro, do desenvolvimento e da consolidação do trabalho realizado no âmbito do TwinLab da BIOPOLIS em Cabinda.

Quadro 2 – Grupos de investigação constituídos em 2025

<i>Evolution, Genetics & Genomics</i>
- ADNA - Ancient DNA & Population Genomics (https://www.cibio.up.pt/en/groups/ancient-dna-population-genomics-adna/) - PALEO - Primate Adaptations, Landscapes & Evolutionary Origins (https://www.cibio.up.pt/en/groups/primate-adaptations-landscapes-evolutionary-origins-group-paleo/)

Educação & Formação

A BIOPOLIS-CIBIO é instituição de acolhimento de vários estudantes de doutoramento de diferentes programas da Universidade do Porto e de outras universidades nacionais, dos quais se destacam os estudantes do Programa Doutoral em Biodiversidade, Genética e Evolução (BIODIV), dado o seu número de estudantes e a circunstância da BIOPOLIS-CIBIO ser a principal unidade de investigação associada a este programa doutoral.

Durante o ano letivo iniciado em 2025, inscreveram-se neste programa doutoral 17 novos estudantes, dos quais sendo 8 estudantes internacionais, de 4 nacionalidades diferentes (Brasil, Espanha, Moçambique e Guiné-Bissau)

Destacamos ainda que durante o ano de 2025, 21 estudantes BIODIV concluíram o seu doutoramento.

Quadro 3 – Estudantes do Programa Doutoral BIODIV

BIODIV	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/2024	2024/2025	2025/2026
TOTAL (inscritos)	94	83	101	110	123	136	149	137
Novos Estudantes	18	14	25	21	26	29	27	17
Novos Estudantes Internacionais (%)	39%	14%	40%	29%	42%	48%	59%	47%
Concluídos (ano civil)	11	9	14	7	14	15	21*	---

* ano civil de 2025

Quadro 4 – Estudantes de outros Programas Doutorais

Outros Programas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TOTAL (inscritos)	9	13	13	16	19	30	36
Novos Estudantes	2	4	3	3	3	9	8
Concluídos		2	1	0	2	3	3

A 31 de dezembro de 2025, o total de estudantes de programas doutorais que a BIOPOLIS-CIBIO acolhe repartia-se entre 137 estudantes do BIODIV e 36 estudantes de outros programas.

No que respeita às bolsas de doutoramento, no ano letivo iniciado em 2025, apresentaram-se ao concurso individual de bolsas de doutoramento da FCT, com a BIOPOLIS-CIBIO como instituição de acolhimento, 35 candidatos, tendo sido atribuída bolsa a 12 das candidaturas. Para além das bolsas do concurso individual da FCT (34% de sucesso), foram ainda atribuídas 34 bolsas de doutoramento, ao abrigo de outros concursos e protocolos (Quadro 5).

Quadro 5 – Bolsas de Doutoramento

Fonte de Financiamento	BIOPOLIS-CIBIO						
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Bolsas nacionais FCT	15	15	21	24	25	11	12
Fundos Estruturais (CCDR-N)	-	-	10	-	6	-	-
Projetos Investigação (FCT)	-	-	1	1	3	2	6
Fundos Próprios (FUI/FCT)	2	-	3	2	5	2	4
CEBICNA	-	-	6	4	4	6	4
Outros Fundos	3	5	5	-	4	11	8
TOTAL	20	20	44	31	38	32	34

A BIOPOLIS-CIBIO acolhe ainda o Mestrado em Biodiversidade, Genética e Evolução da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (M BGE). As aulas decorrem nas instalações da BIOPOLIS-CIBIO, e a maioria dos estudantes desenvolve o seu trabalho final de mestrado integrado nos projetos de investigação que estão a decorrer. Assim, importa referir que, em 2025, 10 estudantes concluíram o mestrado, 19 iniciaram o projeto de investigação (dissertação) e 18 iniciaram o seu mestrado. Em 2025, acolhemos 47 estudantes do M BGE.

Ainda em 2025 concluiu-se o 1º ano do Mestrado em Biodiversidade, Genética e Conservação, em associação com a Universidade Mandume ya Ndemufayo (UMN). Esta primeira edição é considerada um sucesso, tendo os 15 estudantes prosseguido para o 2º ano e dado início ao projeto de investigação (dissertação). O mestrado funciona totalmente em Angola - nas instalações de UMN - e conta a participação de vários investigadores CIBIO/ BIOPOLIS como orientadores das dissertações.

Das atividades da unidade de educação e formação, destaca-se ainda a organização e gestão de Seminários e de Cursos Avançados no âmbito do programa doutoral BIODIV.

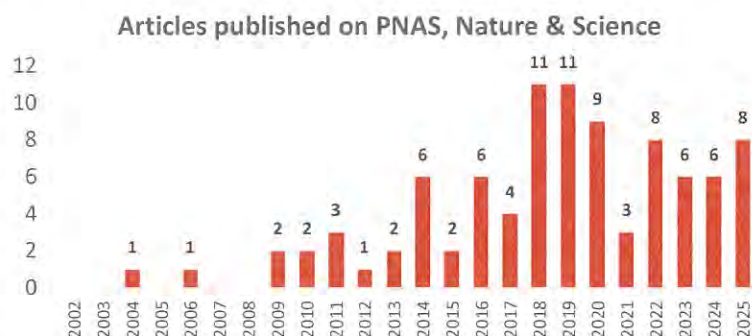
Em 2025, foram realizados 56 Seminários em Biodiversidade e Evolução, a maioria dos quais decorreu em regime híbrido, considerando que a participação não requer inscrição prévia. Foram ainda realizados 20 Cursos Avançados em Biodiversidade e Evolução, que contaram com a presença de 300 participantes, dos quais 48% eram estudantes BIODIV.

Disseminação Científica

Em 2025, o BIOPOLIS manteve um foco intenso na disseminação científica, tirando partido dos seus grupos de investigação reestruturados para visar revistas internacionais com arbitragem científica (refereed journals) de elevado impacto. A instituição sustentou igualmente o seu papel crítico na formação avançada e na cooperação científica internacional, reforçando a sua representação institucional e os sistemas transversais que sustentam a sua credibilidade a longo prazo.

O BIOPOLIS alcançou um desempenho recorde em 2025, publicando um total de 495 artigos em revistas internacionais indexadas na Web of Science (ISI) e com revisão por pares (peer-reviewed). Este valor representa um aumento significativo face aos 374 artigos publicados no ano anterior. É de notar que, apesar das flutuações anuais comuns na produção académica, os investigadores do BIOPOLIS mantiveram um nível de excelência qualitativa, aumentando o número de publicações nas prestigiadas revistas internacionais Science, Nature e PNAS.

Figura 1 – Total de artigos publicados na Science, Nature e PNAS



Em paralelo, foram realizados um total de 56 seminários em 2025, dos quais 53 respeitaram a temáticas em Biodiversidade e Evolução, reforçando o crescimento sustentado da associação nesta atividade de disseminação científica.

Quadro 6 – Total de seminários realizados

Seminários	ICETA-CIBIO		BIOPOLIS-CIBIO					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Seminários em Biodiversidade e Evolução	14	44	17	27	28	39	42	53
Seminários para Estudantes	5	17	10	8	8	9	8	3
Total	19	61	27	35	36	48	50	56

Um marco importante do ano foi a 14.^a edição da conferência TIBE - Trends in Biodiversity and Evolution. A edição de 2025 foi dedicada ao tema «Biodiversidade, Evolução e Conservação em Desertos e Regiões Áridas». Ao longo de dois dias, o evento explorou os fatores que moldam a flora e a fauna destes ecossistemas, os impactos das alterações globais e as estratégias de conservação a longo prazo, promovendo colaborações inovadoras para a gestão sustentável de ambientes áridos.

No domínio da cooperação científica internacional, o ano ficou marcado pela organização, pela BIOPOLIS, do 4º encontro anual TEAMING (“Teaming Club Conference”), dedicada ao tema “Delivering effective strategies for long-term sustainability”. Este evento constituiu um fórum de alto nível para os parceiros internacionais discutirem a transição para o modelo “pós-TEAMING”, assegurando a sustentabilidade do centro para além da sua fase inicial de implementação.

Adicionalmente, o projeto BIOPOLIS Teaming Horizon 2020 manteve a sua dinâmica de capacitação institucional, com a realização de sessões de formação em colaboração com a Universidade de Montpellier (Capacity Building Training Sessions).

A nível da responsabilidade social e do envolvimento com a comunidade, destaca-se a BioMARatona Norte 2025. Esta iniciativa de ciência cidadã centrou-se na biodiversidade da costa norte de Portugal e envolveu ativamente o público na recolha de dados científicos essenciais.

Entre maio e outubro de 2025, foram organizadas diversas saídas de campo à zona intertidal, durante as quais os participantes foram orientados na identificação de espécies e no registo de observações na plataforma MINKA. Organizada pelo grupo de investigação COASTALWARMING, a iniciativa permitiu reunir um volume de dados sobre a biodiversidade costeira que não teria sido possível obter exclusivamente com recursos profissionais. Estes dados constituem agora uma base de trabalho para estudos dos investigadores do CIBIO/BIOPOLIS e da comunidade científica global.

A projeção do BIOPOLIS junto do público em geral e dos meios de comunicação social registou um crescimento assinalável em 2025. Um momento de destaque foi a inauguração das novas instalações na Quinta do Crasto, a 24 de março de 2025, que constituiu uma oportunidade de grande visibilidade para o Centro e reforçou as relações com os seus principais parceiros e financiadores. Para assinalar esta inauguração, foi produzida uma curta-metragem (12 minutos), em português, inglês e francês, com o propósito de apresentar a BIOPOLIS, as suas linhas de investigação e os seus principais resultados. O filme foi exibido pela primeira vez perante uma audiência de mais de 400 convidados e encontra-se disponível online no YouTube, sendo atualmente utilizado em múltiplos contextos de representação institucional. Posteriormente, em 13 de setembro de 2025, a BIOPOLIS abriu as suas instalações ao público num *Open Day* que acolheu a comunidade local e reforçou os laços de proximidade com o território.

Ao longo do ano, a BIOPOLIS manteve uma presença ativa nos meios de comunicação social, assegurando a divulgação regular dos resultados de investigação, eventos e iniciativas institucionais. As atividades da BIOPOLIS foram referidas 41 vezes na imprensa e noutros meios de comunicação, incluindo revistas (9) e televisão nacional (3). Nos canais digitais da instituição — Facebook, YouTube, Twitter, LinkedIn e Instagram — foram produzidas mais de 100 publicações com notícias sobre a atividade científica e institucional do Centro. O canal de YouTube foi igualmente utilizado para disponibilizar, de forma permanente, os webinars da BIOPOLIS. Complementarmente, foram produzidas e distribuídas por e-mail 14 newsletters dirigidas à comunidade BIOPOLIS.

No domínio da divulgação científica e da educação para a sustentabilidade, a BIOPOLIS desenvolveu ao longo de 2025 um conjunto diversificado de iniciativas de envolvimento com a sociedade. Destaca-se o evento BioBlitz, realizado a 15 de maio de 2025 em colaboração com a LIPOR, que proporcionou uma oportunidade valiosa para dar a conhecer a investigação em curso e envolver públicos diversificados no contacto direto com a biodiversidade local. Em paralelo, os investigadores da BIOPOLIS mantiveram um envolvimento ativo com os Centros Ciência Viva, com particular destaque para a colaboração com o Centro Ciência Viva de Vila do Conde e escolas municipais locais, através de ações centradas na promoção da literacia ambiental e da participação cívica na conservação da biodiversidade.

A linha editorial “Arte & Ciência” continuou a afirmar-se como um veículo privilegiado de comunicação científica de longa duração. Em 2025, foi publicada e lançada, com visibilidade nacional e cobertura mediática, a edição em português de “*Biodiversity of the Gulf of Guinea Oceanic Islands*”, alargando o alcance desta obra junto de públicos educativos e do público em geral. A BIOPOLIS marcou ainda presença na 95.ª Feira do Livro de Lisboa e na edição de 2025 da Festa do Livro de Belém, consolidando a sua presença nos principais eventos literários nacionais.

Serviços e Transferência de Tecnologia

Em 2025 foram assinados 11 novos contratos de atividades de transferência de tecnologia na área da consultoria, ecologia aplicada e monitorização ambiental, representando um montante global contratado de cerca de 1,1 milhões de euros. Deste total, merece destaque um novo contrato relativo à actividade desenvolvida no Reino da Arábia Saudita, totalizando um orçamento aproximado de 220 mil euros. Destaca-se ainda a cooperação com o Instituto Superior Técnico, na área das energias renováveis, no montante global de 160 mil euros.

Relativamente às prestações de serviços de análises genéticas realizados pelo Centro de Testagem Molecular (CTM), de natureza diversa, mas exclusivamente com técnicas de biologia molecular realizadas de forma rotineira no laboratório, em 2025 foram contratados ao CTM um total de 172,7 mil euros em serviços, por 31 clientes, na sua grande maioria entidades ou particulares com residência em Portugal.

Finalmente, 2025 viu finalmente iniciada a Cátedra “EDIA – Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável”, no âmbito do programa de Cátedras Convidadas da FCT. Esta assessoria, cuja candidatura havia sido efectuada em 2023, tem como objetivos a monitorização e mitigação do impacto da actividade agrícola na biodiversidade e conservação de espécies-chave na albufeira do Alqueva e das infraestruturas de rega que lhe estão associadas.

3.2. Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Associação BIOPOLIS registou em 2025 uma correção no seu volume total, fixando-se em 235 colaboradores e bolseiros no final do ano, após o pico de crescimento verificado em 2024 (252). Esta evolução reflete uma fase de consolidação e gestão criteriosa do pessoal, num período em que a Associação se foca na estabilização das suas equipas críticas e na transição entre ciclos de financiamento estrutural.

O corpo de investigadores totalizava, em dezembro de 2025, 134 pessoas. Apesar de uma ligeira redução numérica face ao ano anterior, importa destacar o reforço qualitativo do quadro através da progressão de investigadores para categorias superiores e da manutenção estável do número de coordenadores e seniores (IP). Pela primeira vez na história da Associação, o número de investigadores auxiliares (42) superou de forma expressiva os registos anteriores, demonstrando um esforço de maturação das carreiras internas. Por sua vez, o número de bolseiros de investigação manteve a tendência de ligeiro crescimento iniciada em 2024, atingindo os 22 bolseiros em atividade.

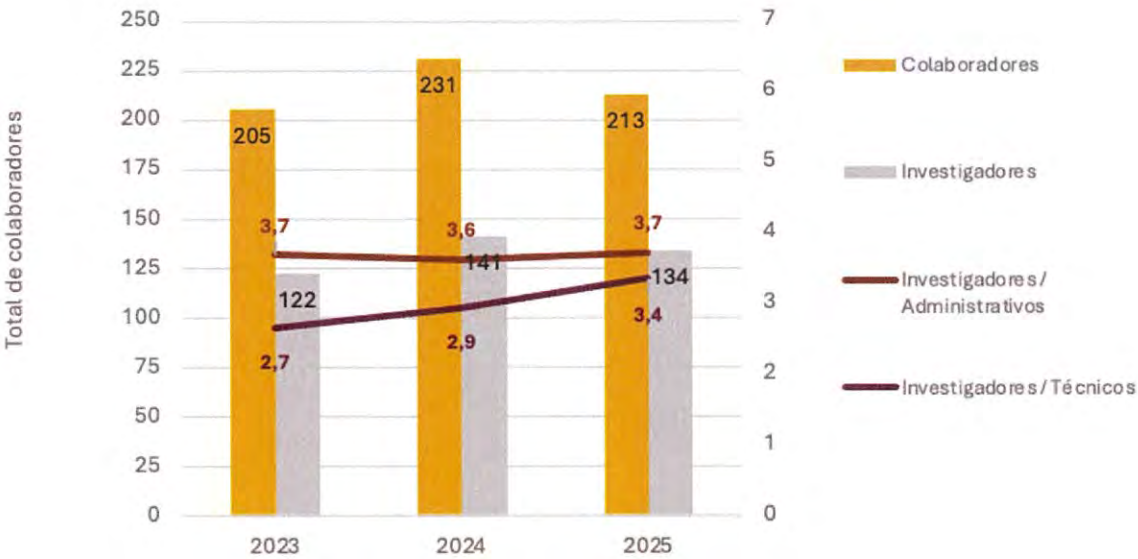
[Handwritten signature and initials]

Quadro 7 – Quadro de colaboradores e bolseiros

Categoria	2023	2024	2025
Direção	4	3	3
Investigadores	122	141	134
Coordenadores	5	5	5
Sêniors (IP)	16	16	17
Auxiliares	32	36	42
Júniors	68	83	69
Outros	1	1	1
Bolseiros	18	21	22
Administrativos e Técnicos	79	87	76
Apoio Administrativo e Financeiro	33	39	36
Técnicos	46	48	40
TOTAL	223	252	235

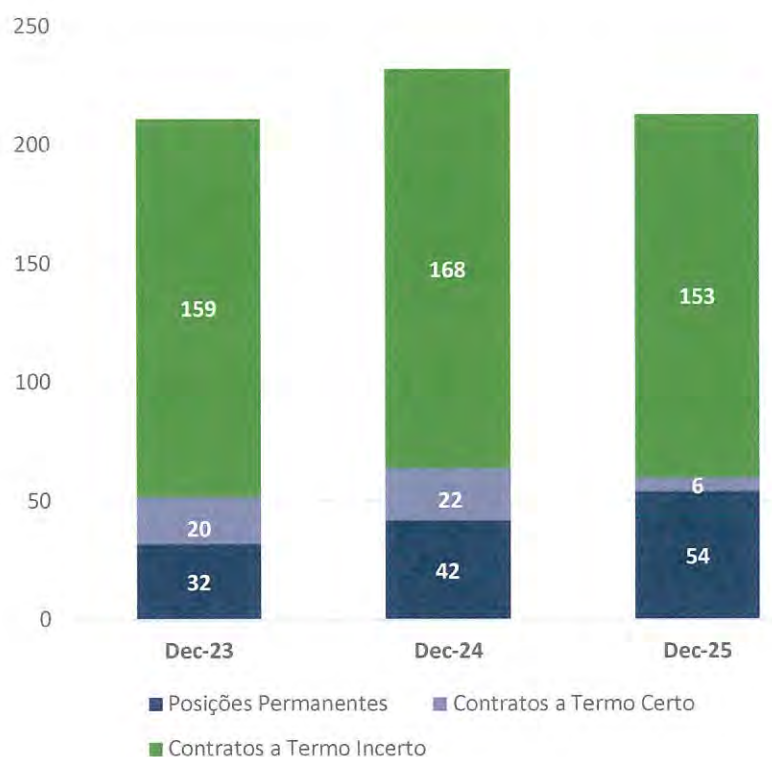
Em linha com a evolução da atividade científica, o staff administrativo e técnico ajustou-se para **76 colaboradores**. Este equilíbrio operacional é evidenciado pelo rácio de colaboradores por investigadores, que se manteve nos **3,7**, assegurando que o crescimento da produção científica e da transferência de tecnologia continua a ser suportado por unidades de apoio administrativo e

Figura 2 – Rácio de colaboradores por investigadores



Um dos marcos mais significativos de 2025 foi o progresso na redução da precaridade laboral. Em resposta ao desafio estrutural das carreiras científicas em Portugal, a BIOPOLIS conseguiu elevar o número de posições permanentes para 54 (face às 42 em 2024 e apenas 32 em 2023). Este aumento de cerca de 28% em contratos por tempo indeterminado num único ano reflete o compromisso da Associação em oferecer maior estabilidade aos seus investigadores e técnicos de referência.

Figura 3 – Estrutura do quadro de colaboradores por tipo de vínculo laboral

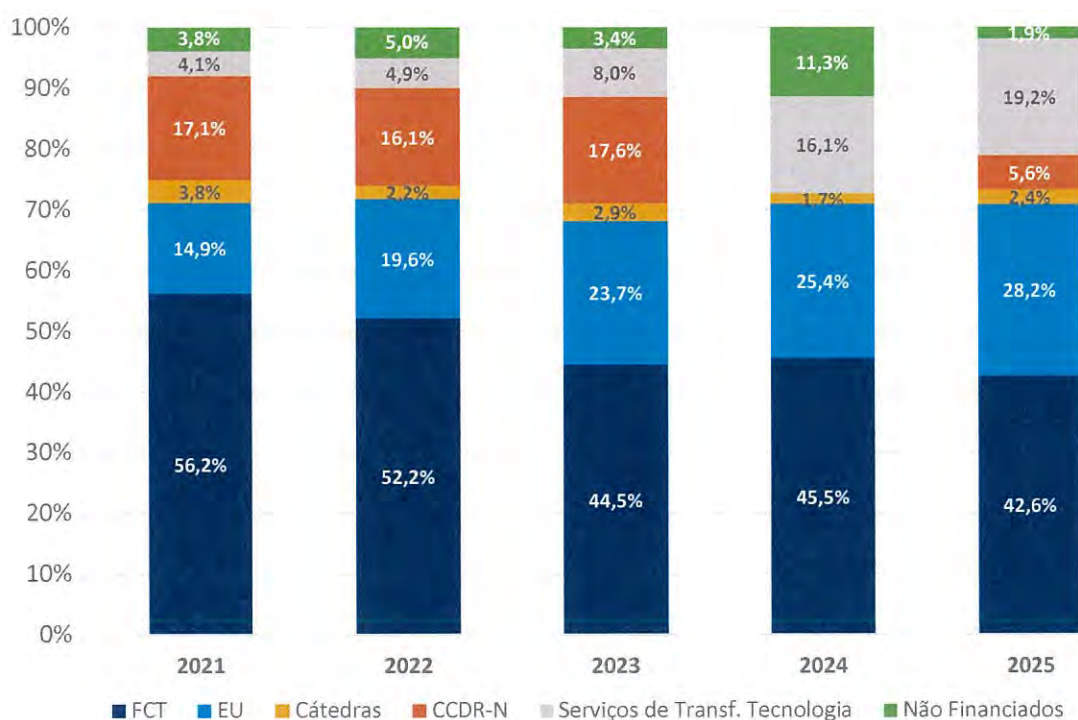


Relativamente às fontes de financiamento dos encargos com pessoal, a estrutura manteve-se diversificada, embora com alterações na importância relativa de cada fonte (Figura 4):

- **FCT:** Continua a ser o principal pilar de financiamento, suportando 42,6% dos custos, valor que reflete o arranque do novo período de Financiamento à Unidade e a atribuição de posições ao abrigo do programa FCT-Tenure.
- **União Europeia:** Registou um crescimento assinalável para 28,2% (face aos 25,4% de 2024), impulsionado pela liderança de novos consórcios internacionais como o projeto LaFeria.
- **Serviços de Transferência de Tecnologia e Cátedras:** Estas fontes combinadas representam agora 21,6% do financiamento de recursos humanos, confirmando o sucesso da estratégia de geração de receitas próprias através de contratos internacionais (Arábia Saudita) e de parcerias com o setor privado (Cátedras).

- **Custos Não Financiados:** Verificou-se uma redução significativa para 5,6% (em comparação com os 11,3% de 2024), sinalizando maior eficiência na alocação de colaboradores a projetos financiados após a regularização das verbas do Portugal 2030 (CCDR-N).

Figura 4 – Fontes de financiamento das despesas com pessoal de 2021 a 2024



Em suma, 2025 encerra como um ano de reforço da maturidade da política de Recursos Humanos da BIOPOLIS, conciliando a excelência científica com uma trajetória sólida de estabilização de carreiras e sustentabilidade financeira.

3.3. Infraestruturas

O ano de 2025 ficou indelevelmente marcado pela inauguração oficial da Quinta do Crasto, a 24 de março de 2025. A cerimónia, presidida pelo Primeiro-Ministro de Portugal, sublinhou a importância estratégica do BIOPOLIS para o ecossistema científico nacional. Na sequência da inauguração, e como anteriormente mencionado, a Associação acolheu nas suas novas instalações a 4.ª Conferência Anual Teaming. Ao longo do ano, foram sendo transferidos para esta infraestrutura os grupos de investigação mais diretamente relacionados com as novas áreas técnicas e laboratoriais da mesma, e nas quais se inclui o primeiro laboratório de DNA-Antigo de Portugal. Este equipamento deverá servir não apenas os investigadores do BIOPOLIS-CIBIO mas entidades externas que pretendam utilizar o mesmo, no que se espera possa constituir, a longo prazo, em mais uma relevante fonte de receitas da

Associação. Ao mesmo, é expectável que este laboratório possa elevar a excelência da investigação praticada pelo BIOPOLIS-CIBIO, ao potenciar o financiamento de novos projetos de investigação e atrair investigadores de referência para a nossa instituição.

2025 viu concluídos os trabalhos de construção da Estação Biológica de Mértola, iniciativa promovida conjuntamente pelo município de Mértola e pela BIOPOLIS, e à qual se associaram a Universidade do Porto e a EDIA. Este equipamento, localizado numa zona de clima mediterrâneo semiárido, consiste no primeiro de um conjunto de projetos similares a serem promovidos pela BIOPOLIS e outros parceiros em diferentes tipos de ecossistemas. Assim, foram igualmente iniciados os trabalhos de reabilitação da Branda Científica de São Bento do Cando, em pleno parque do Peneda-Gerês, e que resulta de uma parceria entre o Município de Arcos de Valdevez, a Diocese de Viana de Castelo e a BIOPOLIS. Este projeto — com inauguração prevista para 2028, e cujos trabalhos de reabilitação contam com o apoio do Fundo Ambiental — vem reforçar a rede de estações biológicas e de campo da Associação, proporcionando aos investigadores um acesso sem paralelo a ecossistemas mediterrânicos e atlânticos diversificados para a monitorização ecológica de longo prazo.

Ambas estas estações deverão ser complementadas com outras iniciativas similares no continente africano, no âmbito dos programas científicos da Cátedra UNESCO “Life on Land” e do “Gulf of Guinea Research Programme” que se encontram a ser desenvolvidos pela Associação BIOPOLIS com parceiros locais e internacionais.

B A 4

4. Análise Económico-Financeira

4.1. Receitas

A Associação BIOPOLIS encerrou o exercício de 2025 com um total de receitas de 17,2 milhões de euros, como descrito no quadro 8:

Quadro 8 – Total e estrutura das receitas em 2024 e 2025

Receitas <i>(valores em euros)</i>	2025		2024	
	Montante	%	Montante	%
Vendas e serviços prestados	3 808 377	22,1%	5 358 650	30,2%
Subsídios à exploração	12 515 479	72,7%	11 387 922	64,3%
Outros rendimentos	861 276	5,0%	964 699	5,4%
Rendimento Operacional	17 185 132	99,8%	17 711 271	99,9%
Juros e rendimentos similares	32 364	0,2%	10 904	0,1%
Receitas Totais	17 217 496	100,0%	17 722 175	100,0%

As receitas da Associação resultam exclusivamente de rendimentos operacionais, a saber: (i) vendas e serviços prestados, no total de 3,8 milhões de euros; (ii) subsídios resultantes de projetos de financiamento, que totalizaram 12,5 milhões de euros; e (iii) outros rendimentos (subsídios ao investimento e outros) no total de 861 mil euros. Este montante total de 17,2 milhões de euros representa uma ligeira diminuição face aos 17,7 milhões registados em 2024, a qual se deveu sobretudo à redução das receitas de prestações de serviços internacionais, nomeadamente no Reino da Arábia Saudita, compensada pelo crescimento dos subsídios à exploração resultante da regularização dos ciclos de financiamento estrutural, em especial no que concerne à transição dos fundos complementares do projecto TEAMING para o Portugal 2030.

Os subsídios à exploração continuaram a ser a principal fonte de receitas da Associação, representando 72,7% do total. Entre os seus principais componentes destacam-se: i) o novo ciclo de Financiamento à Unidade de Investigação (FUI) para o InBIO, tanto na vertente Base como Programática e PRR; ii) os contratos de promoção ao emprego científico; iii) o projeto europeu TEAMING Fase II, com uma execução superior a 2,0 milhões de euros; iv) os fundos complementares

deste projecto, concedidos pela CCDR-N. A estes acrescem os subsídios ao investimento associados às amortizações da Quinta do Crasto, contabilizados em Outros Rendimentos (813 mil euros).

4.2. Despesas

O total de despesas antes de impostos da BIOPOLIS atingiu os 16,4 milhões de euros em 2025 (Quadro 9), representando os encargos com pessoal a principal categoria de custo (64,6% da despesa total, vs. os 66,0% registados em 2024).

Quadro 9 – Total e estrutura das despesas em 2024 e 2025

Despesas (valores em euros)	2025		2024	
	Montante	%	Montante	%
C.M.V.M.C	535	0,0%	4 566	0,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	4 170 709	25,4%	4 181 284	25,2%
Gastos com Pessoal	10 594 645	64,6%	10 957 877	66,0%
Outros Gastos	630 422	3,8%	403 202	2,4%
Total de despesas antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15 396 311	93,8%	15 546 929	93,7%
Gastos de depreciação e de amortização	1 016 074	6,2%	1 047 971	6,3%
Juros e gastos similares	82	0,0%	1 930	0,0%
Total de despesas antes de impostos	16 412 467	100,0%	16 596 830	100,0%

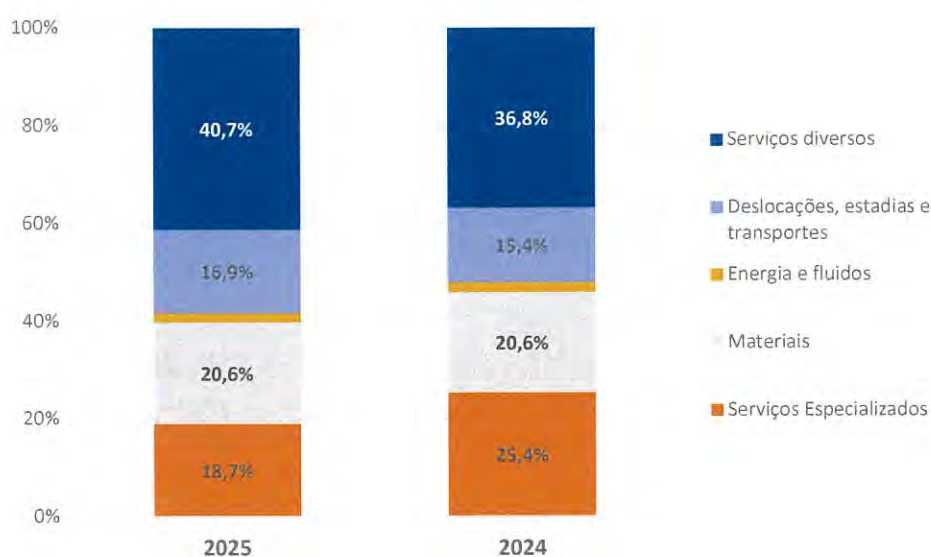
Recursos Humanos

O total de gastos com pessoal atingiu os 10,6 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 3,3% face ao valor registado em 2024 (11,0 milhões de euros), consequência de uma fase de consolidação das equipas após o pico de crescimento verificado em 2024, como descrito no ponto 3.2. do presente relatório.

Fornecimentos e Serviços Externos

O total de encargos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) atingiu 4,2 milhões de euros, em linha com o registado em 2024. O peso dos FSE no total de despesas da Associação manteve-se nos 25%, tendo a estrutura destes encargos sofrido algumas alterações, conforme apresentado no gráfico seguinte:

Figura 5 – Estrutura dos gastos com fornecimentos e serviços externos de 2024 e 2025



O total de Fornecimentos e Serviços Externos situou-se em 4,2 milhões de euros em 2025, sensivelmente igual ao registado em 2024. A componente de serviços diversos continua a ser a mais representativa (36,8%), seguida pelos serviços especializados (25,4%), pelos materiais (20,6%) e pelas deslocações e estadas (15,4%).

4.3. Meios Libertos Operacionais e Resultado Líquido

A rentabilidade da Associação BIOPOLIS manteve-se estável em 2025, com o seu resultado líquido a situar-se nos 0,7 milhões de euros, próximo do registado em 2024. Já os Meios Libertos Operacionais da Associação situaram-se em 1,8 milhões de euros, abaixo dos 2,2 milhões de euros registados em 2024.

Quadro 10 – Meios Libertos Operacionais e Resultados Líquidos de 2024 e 2025

Meios Libertos Operacionais e Resultado Líquido <i>(valores em euros)</i>	2025	2024
Rendimento Operacional	17 185 132	17 711 271
Despesas antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-15 396 311	-15 546 930
Meios Libertos Operacionais	1 788 821	2 164 341
Gastos de depreciação e de amortização	-1 016 074	-1 047 971
Resultado Financeiro Líquido	32 282	8 973
Impostos	-63 232	-398 076
Resultado Líquido	741 796	727 267

No Quadro 11, é apresentada a distribuição do Resultado Líquido entre as duas fontes de receita da Associação – os Projetos e as Prestações de Serviço. Em 2025, a aprovação definitiva do projeto BIOPOLIS-CCDRN (aviso NORTE2030-2024-78) e o arranque do novo ciclo de Financiamento à Unidade de Investigação (FUI) permitiram regularizar o reconhecimento de subsídios previamente adiados. Este contexto traduziu-se numa melhoria do resultado de Projetos face ao ano anterior (1,7 milhões de euros face ao prejuízo de 24 mil euros do ano anterior). Este desempenho permitiu compensar a diminuição registada nas prestações de serviços de quase 1,6 milhões de euros, explicada principalmente pela redução das atividades no Reino da Arábia Saudita.

Da mesma forma, o crescimento significativo de 66% nos custos de estrutura – que se situaram 0,5 milhões de euros acima do ocorrido em 2024, e que se explica pela impossibilidade de elegibilidade de despesas de várias naturezas no BIOPOLIS-GERAL, e pela conclusão da empreitada e arranque parcial das atividades na Quinta do Crasto – acabou por ser mitigado pela diminuição de 0,3 milhões de euros no imposto sobre o rendimento da Associação, decorrente da acima mencionada redução no volume das prestações de serviços, e permitindo que o resultado líquido se situasse nos 742 mil euros, em linha com o valor registado em 2024.



Quadro 11 – Resultado Líquido por fonte de receita 2024 e 2025

Resultado Líquido por fonte de receita <i>(valores em euros)</i>	2025	2024
Total Receitas Projetos excluindo Investimento	12 515 479	11 387 922
Total Despesas Projetos excluindo Investimento	- 10 741 667	- 11 412 173
Resultado Líquido de Projetos	1 773 812	- 24 251
Total Proveitos de Prestações de Serviços	3 856 287	5 434 497
Total Despesas de Prestações de Serviços	- 3 291 628	- 3 306 843
Resultado Líquido de Prestações de Serviços	564 659	2 127 654
Custos de estrutura de Serviços Partilhados	- 1 331 050	- 801 322
Depreciações Líquidas (Depreciações – Subsídios ao Investimento)	- 202 394	- 176 737
Imposto sobre o Rendimento	- 63 232	- 398 076
Resultado Líquido	741 795	727 268

4.4. Ativos

O ativo total da BIOPOLIS situou-se nos 17,9 milhões de euros em 2025, registando uma diminuição de 26,2% face ao montante de 24,3 milhões verificado no encerramento de 2024. Esta redução reflete sobretudo o movimento de caixa e a diminuição do saldo de créditos a receber. A Associação encerrou o ano com um saldo de caixa e depósitos bancários de 4,0 milhões de euros, face aos 6,7 milhões com que concluiu 2024, tendo a variação negativa das disponibilidades resultado da fase de arranque de novos projetos e da dinâmica de pagamentos e recebimentos inerente à gestão da atividade.¹

¹ Refira-se que, dos 6,7 milhões de disponibilidades no final de 2024, cerca de 3,8 milhões respeitavam ao desembolso inicial do orçamento total do projeto LAFERIA, dos quais 3,2 milhões respeitavam a entidades participantes no projeto.



Quadro 12 – Ativo Líquido e Estrutura do Ativo Líquido em 2024 e 2025

ATIVO (valores em euros)	2025		2024	
	Montante	%	Montante	%
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	5 155 860	28,8%	6 035 761	24,9%
Ativos Intangíveis	15 051	0,1%	9 804	0,0%
Ativos financeiros	105 957	0,6%	100 957	0,4%
Total Ativo Não Corrente	5 276 868	29,4%	6 146 522	25,3%
Ativo corrente				
Inventários	54 890	0,3%	62 119	0,3%
Créditos a receber	8 392 218	46,8%	11 191 300	46,1%
Estado e outros entes públicos	98 210	0,5%	73 442	0,3%
Diferimentos	83 082	0,5%	81 096	0,3%
Outros Ativos Financeiros	0	0,0%	51 413	0,2%
Caixa e Depósitos Bancários	4 017 220	22,4%	6 671 752	27,5%
Total Ativo corrente	12 645 620	70,6%	18 131 121	74,7%
TOTAL DO ATIVO	17 922 488	100,0%	24 277 643	100,0%

A redução dos Créditos a Receber em 2025 – de 11,2 milhões para 8,4 milhões de euros – reflete o processo natural de regularização dos reembolsos de projetos já executados. O ativo não corrente totalizou 5,3 milhões de euros, ligeiramente abaixo dos 6,1 milhões registados no final de 2024, em resultado das amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Recorde-se de que, uma vez que a BIOPOLIS terá somente direito aos valores orçamentados para os projetos de investigação, no pressuposto de que os executa integralmente, os rendimentos diferidos ainda por executar são subtraídos do total de subsídios por receber das entidades financiadoras do projeto, conforme descrito na nota 13 do Anexo às Demonstrações Financeiras. Assim, os ajustamentos acima descritos tiveram como contrapartida as rubricas do Passivo - Diferimentos.

B 154

4.5. Situação Patrimonial e Passivo

Os Fundos Patrimoniais da BIOPOLIS situaram-se em 7,2 milhões de euros, representando 40,3% do Ativo total da Associação e em linha com o valor registado no final de 2024. Este resultado incorpora a redução de 872 mil euros na rubrica de outras variações, que reflete a diminuição do valor dos subsídios de financiamento da empreitada da Quinta do Crasto², no montante correspondente às amortizações anuais desta infraestrutura.

Quadro 13 – Situação Líquida e Passivo 2024 e 2025

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO (valores em euros)	2025		2024	
	Montante	%	Montante	%
Fundos Patrimoniais				
Fundos	2 287 004	12,8%	2 287 004	9,4%
Resultados transitados	-16 072	-0,1%	-759 548	-3,1%
Outras variações	4 215 853	23,5%	4 935 746	20,3%
Resultado líquido do período	741 796	4,1%	727 267	3,0%
Total dos Fundos Patrimoniais	7 228 581	40,3%	7 190 469	29,6%
PASSIVO				
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	835 192	4,7%	725 973	3,0%
Estado e Outros Entes Públicos	514 867	2,9%	868 835	3,6%
Outros Passivos Correntes	2 355 220	13,1%	6 156 460	25,8%
Diferimentos	6 988 627	39,0%	9 335 906	38,5%
Total Passivo Corrente	10 693 906	59,7%	17 087 174	70,4%
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	17 922 487	100,0%	24 277 643	100,0%

² Por se tratar de um subsídio ao investimento, o financiamento concedido pela CCDR-N à empreitada do Quinta do Crasto é contabilizado nesta rubrica, sendo gradualmente diminuído ao longo da vida útil do investimento pelas amortizações de imobilizado reconhecidas em cada exercício.

O passivo total da BIOPOLIS ascendia, no final de 2025, a 10,7 milhões de euros, sendo integralmente de natureza corrente. Deste total, cerca de 7,0 milhões de euros correspondiam a receitas diferidas de projetos (rendimentos a reconhecer) e 2,4 milhões de euros a outros passivos correntes (dos quais 1,3 milhões relativos a remunerações a pagar em 2026). Refira-se que o saldo de outros passivos correntes foi ajustado pelo valor em dívida a outros participantes, conforme explicado na Nota 16 às Demonstrações Financeiras. A Associação não apresentava, no final de 2025, qualquer endividamento financeiro.

4.6. Análise aos fluxos de caixa

Em 2025, a BIOPOLIS registou uma variação negativa de aproximadamente 2,6 milhões de euros na sua posição de caixa e equivalentes, terminando o ano com um saldo de 4,0 milhões de euros. Esta variação reflete principalmente a dinâmica de recebimentos e pagamentos associada à execução dos projetos em curso, tendo os fluxos operacionais negativos como resultado do calendário de desembolso das entidades financiadoras e da execução de despesas de projetos aprovados. Assim, como anteriormente referido, a posição inicial de caixa da Associação em 2025 encontrava-se positivamente influenciada pelo desembolso inicial de 3,8 milhões de euros do projeto europeu LAFERIA, dos quais 3,2 milhões respeitavam entidades participantes, para as quais foram posteriormente transferidos. O investimento em imobilizado foi de 149 mil euros, consideravelmente abaixo do verificado nos anos de forte investimento em infraestruturas.

Quadro 14 – Análise aos Fluxos de Caixa de 2024 e 2025

Fluxos de Caixa		2025	2024
(valores em euros)			
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	-2 492 544	4 957 331
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-86 513	373 872
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	0	-2 120
Variação de Caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3) = (4)	-2 579 057	5 329 082
Caixa e seus equivalentes no início do período	(5)	6 671 752	1 354 114
Diferenças Cambiais	(6)	-75 475	-11 444
Caixa e seus equivalentes no final do período	(4)+(5)+(6)	4 017 220	6 671 752



4.7. Principais indicadores

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de desempenho económico da BIOPOLIS em 2025. Observa-se estabilidade dos indicadores de rentabilidade, com o resultado líquido a manter-se próximo do verificado em 2024, conforme descrito na secção 4.3 do presente relatório.

Quadro 15 – Rácios económicos de 2024 e 2025

Rácios Económicos <i>(valores em euros)</i>	2025	2024
Rendimento Operacional (Vendas e Serviços Prestados + Subsídios)	17 185 132	17 711 271
Meios Libertos Operacionais (Rendimento Operacional + Gastos de depreciação e amortização)	2 804 895	3 212 313
Margem Operacional (Meios Libertos Operacionais / Rendimento Operacional)	16,3%	18,1%
Resultado Operacional	772 747	1 116 371
Resultado Líquido	741 796	727 267
Rentabilidade Operacional (Resultado Operacional / Receitas Totais)	4,5%	6,3%
Rentabilidade Líquida (Resultado Líquido / Receitas Totais)	4,3%	4,1%

A posição financeira da Associação BIOPOLIS nos anos de 2024 e 2025 é sumariada no quadro seguinte:



Quadro 16 – Rácios da Posição Financeira de 2024 e 2025

Rácios Posição Financeira <i>(valores em euros)</i>	2025	2024
Ativo Total	17 922 487	24 277 643
Passivo Total	10 693 907	17 087 174
Fundos Patrimoniais (Equity)	7 228 581	7 190 469
Caixa e Equivalentes	4 017 220	6 671 752
Autonomia Financeira (Equity / Ativo total)	40,3%	29,6%
Liquidez (Ativo corrente / Passivo corrente)	118,3%	106,1%
Solvabilidade (Equity / Passivo)	67,6%	42,1%

Como se constata, em 2025, a Associação BIOPOLIS viu os indicadores da sua autonomia financeira melhorarem significativamente, situando-se a Autonomia Financeira em 40,3%, face aos 29,6% registados em 2024. Esta melhoria reflecte essencialmente a redução do passivo corrente (nomeadamente dos rendimentos diferidos de projetos), com os Fundos Patrimoniais a manter-se estáveis. Os indicadores de liquidez e solvabilidade também se reforçaram, o que reflete uma posição financeira robusta.

5. Desafios e Perspetivas futuras

Com a conclusão bem-sucedida do exercício de 2025 — marcado pela inauguração da Quinta do Crasto, pela obtenção da classificação de "Excelente" pelo InBIO/CIBIO e pela consolidação financeira da Associação — a BIOPOLIS encerra um ciclo de instalação e entra numa fase de maturidade institucional e de consolidação estratégica. Os resultados provisórios de 2025 confirmam que a Associação navegou com sucesso por um período de transição complexo, mantendo um resultado operacional positivo e reforçando as margens necessárias para sustentar os serviços partilhados centrais. Através de uma gestão criteriosa dos custos e da regularização dos fundos estruturais nacionais, a Associação entra no ciclo 2026–2027 como uma instituição madura e resiliente, estabelecendo uma base sólida para a fase final do projeto TEAMING.

Em termos de desafios e perspetivas para 2026–2027, a BIOPOLIS encontra-se perante um conjunto de prioridades claramente definidas no Plano de Atividades 2026–2027, que abrange os eixos de Governança, Recursos Humanos, Infraestruturas, Investigação, Formação, Comunicação, Afiliados, Diversificação de Financiamento, Qualidade e Gestão de Risco, Ética e Conformidade e Projetos Estruturais. O horizonte de dois anos é deliberado, coincidindo com o período final dos projetos TEAMING e CCDD-N (até 2027), o encerramento do financiamento do Laboratório Associado (final de 2026) e a vigência do financiamento da Unidade de I&D da FCT (até 2029), que assegura a continuidade institucional.

Do ponto de vista externo, o contexto geopolítico e orçamental internacional mantém-se exigente: a instabilidade nos programas de financiamento norte-americanos, o realinhamento das prioridades da União Europeia e a volatilidade cambial continuam a pressionar os projetos e as parcerias de cooperação científica internacional. Neste enquadramento, a capacidade da BIOPOLIS de diversificar as suas fontes de financiamento — fortalecendo a sua carteira de serviços (genómica, eDNA, avaliação ambiental, Gabinete de Design Ambiental), desenvolvendo o Quadro de Afiliados e Membros e expandindo parcerias internacionais no âmbito de iniciativas como "Life Everywhere" — será determinante para assegurar a sua sustentabilidade a longo prazo.

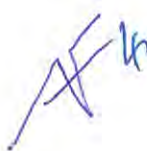
A nível interno, as prioridades para 2026–2027 centram-se em quatro eixos fundamentais. Primeiro, a estabilização dos recursos humanos: concluir a dotação do Laboratório de ADN Antigo e Ambiental, consolidar um núcleo de investigadores permanentes ao abrigo de programas nacionais de tenure e CEEC, e gerir criteriosamente a transição dos colaboradores cujos vínculos caducam com o final dos programas estruturais. Segundo, a plena operacionalização das infraestruturas: consolidar a Quinta do Crasto como hub central de investigação, formação e parcerias; o arranque das atividades da Estação Biológica de Mértola; e o avanço da Branda Científica de São Bento do Cando. Terceiro, o



reforço da governação e dos sistemas de gestão: implementar a gestão de tesouraria ativa, relatórios de gestão periódicos, a modernização do ERP e a adoção de procedimentos padronizados, assegurando a conformidade e a preparação para a fase pós-2027. Quarto, a diversificação e a sustentabilidade do financiamento: manter um pipeline ativo de candidaturas (Horizonte Europa, programas nacionais e internacionais), profissionalizar as linhas de serviços e a valorização da propriedade intelectual e escalar o Quadro de Afiliados e Membros como interface estruturada com empresas, academia, sociedade civil e setor público.

Os resultados de 2025 e o Plano de Atividades 2026–2027 fornecem a plataforma necessária para definir a estratégia pós-TEAMING, permitindo à BIOPOLIS: (1) consolidar as capacidades criadas com os instrumentos estruturais, integrando infraestruturas, laboratórios e recursos humanos como ativos permanentes da Associação; (2) testar e escalar modelos inovadores de financiamento e parceria, incluindo o Quadro de Afiliados e Membros; e (3) preparar os cenários e opções institucionais que serão necessários após o término dos programas estruturais em curso.

As decisões e os resultados a alcançar durante o biênio 2026–2027 serão determinantes para a trajetória de longo prazo da Associação para além do TEAMING e dos demais programas estruturais existentes. O sucesso desta fase de consolidação dependerá da capacidade da BIOPOLIS de manter a excelência científica, fortalecer a sua autonomia financeira e afirmar-se como parceiro de referência para instituições, empresas e organismos públicos, em escala nacional e internacional.



6. Considerações Finais

Decorridos quase 5 anos desde a sua constituição, a BIOPOLIS apresenta um crescimento consolidado da sua investigação de excelência e sustentado no reforço das suas equipas, processos e infraestruturas científicas. A Associação encerrou 2025 com um total de 235 colaboradores, dos quais 134 investigadores e 22 bolseiros, face aos 125 que registava no final de 2021, e dispõe hoje de um conjunto de novas infraestruturas e equipamentos, onde pontifica o mais moderno laboratório de DNA-Antigo da Península Ibérica, bem como a Estação Biológica de Mértola — concluída em 2025 — e a Quinta do Crasto, inaugurada oficialmente a 24 de março de 2025. Ultrapassada a fase inicial do seu estabelecimento, compete agora à Associação BIOPOLIS consolidar este crescimento e enfrentar os desafios futuros com a confiança e ambição necessárias à boa conclusão do projeto “BIOPOLIS – Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and Agrobiodiversity”.

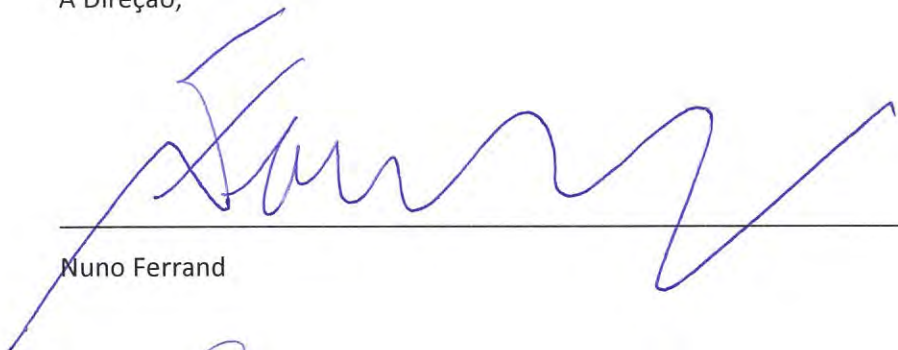
Por fim, cumpre-nos agradecer o esforço e a dedicação do conjunto dos nossos investigadores e colaboradores, bem como o apoio demonstrado pelos nossos associados, entidades financiadoras, autoridades nacionais, regionais e locais e demais parceiros do Projeto BIOPOLIS.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

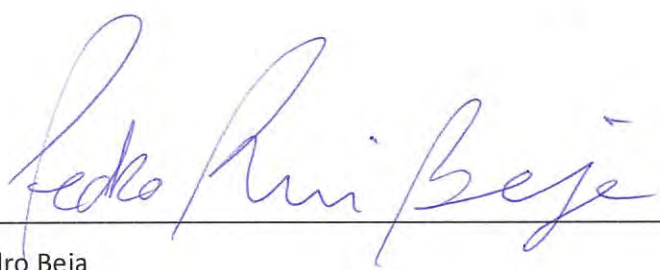
A Direção da Associação BIOPOLIS propõe que o resultado líquido positivo de 741.796 euros do ano fiscal concluído em 31 de dezembro de 2025 seja incorporado, na sua totalidade, aos Resultados Transitados.

Aprovado na reunião de Direção de 30 de abril de 2026.

A Direção,



Nuno Ferrand



Pedro Beja



Luís Folhadela

8. Demonstrações Financeiras Individuais



Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 516033727

BALANÇO

Rubricas	Notas	2025	2024
A T I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5 155 859,90	6 035 760,78
Ativos Intangíveis	6	15 050,80	9 803,55
Ativos financeiros	11	105 956,66	100 956,66
Subtotal		5 276 867,36	6 146 520,99
Ativo corrente			
Inventários		54 889,55	62 119,10
Activos Biológicos			
Créditos a receber	13	8 392 218,46	11 191 300,23
Estado e outros entes públicos	12	98 210,32	73 441,73
Diferimentos	14	83 081,53	81 095,53
Outros activos financeiros		0,00	51 413,00
Caixa e depósitos bancários	4	4 017 220,16	6 671 752,05
Subtotal		12 645 620,02	18 131 121,64
Total do ativo		17 922 487,38	24 277 642,63
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		2 287 003,70	2 287 003,70
Resultados transitados	19	-16 072,21	-759 548,16
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais		4 215 853,45	4 935 746,11
Subtotal		6 486 784,94	6 463 201,65
Resultado líquido do período		741 795,79	727 267,30
Total dos Fundos Patrimoniais		7 228 580,73	7 190 468,95
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	835 191,93	725 973,23
Estado e outros entes públicos	12	514 866,90	868 834,91
Outros passivos correntes	16	2 355 220,33	6 041 450,75
Outros Passivos financeiros		0,00	115 009,00
Diferimentos	14	6 988 627,49	9 335 905,79
Subtotal		10 693 906,65	17 087 173,68
Total do Passivo		10 693 906,65	17 087 173,68
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		17 922 487,38	24 277 642,63

A Direcção

O Contabilista Certificado



Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 516033727

Demonstração de resultados por naturezas

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	7	3 808 377,28	5 358 649,8
75		Subsídios, doações e legados à exploração	8	12 515 478,85	11 387 921,9
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-535,27	-4 566,40
	62	Fornecimentos e serviços externos	10	-4 170 709,45	-4 181 283,6
	63	Gastos com pessoal	9	-10 594 645,12	-10 957 877,4
781/4; 786/8		Outros Rendimentos	17	861 275,77	964 698,9
	681/4; 686/8	Outros Gastos	18	-630 421,75	-403 202,1
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 788 820,25	2 164 341,1
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6	-1 016 074,38	-1 047 970,9
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		772 745,98	1 116 370,2
79		Juros e rendimentos similares obtidos		32 363,90	10 903,5
	69	Juros e gastos similares suportados		-81,95	-1 930,22
		Resultado antes de impostos		805 027,88	1 125 343,6
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-63 232,09	-398 076,3
		Resultado líquido do período		741 795,79	727 267,3
		Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) inc. no resultado líquido do período			
		Resultado líquido do período atribuível: (*)			
		Detentores do capital da casa mãe			
		Interesses minoritários			
		Subtotal			
		Resultado por acção básico			

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Direcção

O Contabilista Certificado

Paula Rodrigues



Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 516033727

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		5 203 317,27	3 921 280,40
Pagamento de Bolsas		-302 408,81	-293 042,34
Pagamentos a Fornecedores		-4 099 647,40	-3 957 702,43
Pagamentos ao Pessoal		-10 697 858,48	-10 434 073,63
Caixa geradas pelas operações		-9 896 597,42	-10 763 538,00
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-394 790,40	-377 853,65
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	22	7 798 844,22	16 098 722,18
Subtotal		7 404 053,82	15 720 868,53
Fluxos das actividades operacionais (1)		-2 492 543,60	4 957 330,53
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-149 380,16	-286 199,97
Activos Intangíveis		0,00	-10 680,06
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
		-149 380,16	-296 880,03
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		37 924,35	645 821,99
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	17 573,26
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		24 942,51	7 356,45
Dividendos		0,00	0,00
		62 866,86	670 751,70
Fluxos das actividades de investimento (2)		-86 513,30	373 871,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	927 000,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	927 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-927 000,00
Juros e gastos similares		0,00	-2 119,75
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	-929 119,75
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00	-2 119,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-2 579 056,90	5 329 082,45
Efeitos das diferenças de câmbio		-75 474,99	-11 444,28
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 671 752,05	1 354 113,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 017 220,16	6 671 752,05

A Direcção

O Contabilista Certificado

Teófilo Rodrigues

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 503176306

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade mãe										Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Excedentes técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	2 286 983,70						-2 136 982,10			5 808 171,76	1 377 433,94	7 335 617,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização													0,00
Excedentes de revalorização													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Aplicação de resultados		0,00						1 377 433,94				-1 377 433,94	0,00
Alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais _													0,00
Cisão		10,00											0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais													0,00
Subtotal	2	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-759 548,16	0,00		-872 425,65	0,00	-872 415,65
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													0,00
Subsídios, doações e legados													0,00
Distribuições													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
Subtotal	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	2 287 003,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-759 548,16	0,00	0,00	4 935 746,11	727 267,30	7 190 468,95

A Direcção

O Contabilista Certificado

Henrique Rodrigues

Moeda:	EUR
Unidade:	Euros
Contribuinte:	516033727

A Direcção

O Contabilista Certificado

Flavio Rodriguez

9. Anexos às Demonstrações Financeiras Individuais - 2025

Nota 1 - Identificação da Entidade

A Associação BIOPOLIS, é uma Associação Científica sem Fins Lucrativos, criada no âmbito do projeto “BIOPOLIS – Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and AgroBiodiversity”, da qual faz parte a Unidade de Investigação CIBIO.

O objeto da BIOPOLIS assenta especialmente no exercício de atividade científica e tecnológica em Investigação e Desenvolvimento e em outras atividades científicas e técnicas nos domínios da biodiversidade, ecossistemas, ecologia, genómica, biologia computacional, bioinformática e monitorização ambiental.

A morada da sua sede situa-se no Campus de Vairão, Rua Padre Armando Quintas nº7, na cidade de Vila do Conde.

Estas demonstrações financeiras vão ser apresentadas aos Associados para aprovação na próxima Assembleia Geral. É da opinião a Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da BIOPOLIS bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

2.2 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 – Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras dizem respeito ao quarto exercício completo da Associação. Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2025 e da Demonstração dos Resultados em 2025 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

Nota 3 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF:

Ativos fixos tangíveis

Encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados de acordo com as taxas previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009, que consideramos estimar de forma apropriada a vida útil dos ativos fixos tangíveis, exceto nos casos em que estas taxas não se mostrem adequadas ao tempo de vida útil estimado, calculado em função do uso esperado para cada equipamento em concreto.

A Associação BIOPOLIS prossegue uma intensa atividade de investigação científica para a qual necessita de tecnologia de ponta e dos equipamentos mais sofisticados existentes no mercado. Face ao rápido ritmo de evolução tecnológica nestas áreas, os equipamentos adquiridos sofrem de uma rápida obsolescência técnica. Acresce que a intensa utilização destes equipamentos provoca a sua degradação, não sendo vantajosa a sua reparação, tendo em conta os elevados custos envolvidos, face à possibilidade de aquisição de novos equipamentos mais avançados tecnologicamente. Pelos motivos expostos entendeu-se que a vida útil estimada dos Aparelhos de laboratório eletrónicos será de 3 anos.

Subsídios

Os subsídios são contabilizados no momento em que a Associação BIOPOLIS tem conhecimento da sua aprovação, de acordo com os termos de aceitação estabelecidos entre a entidade beneficiária e a entidade financiadora.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos em moeda.

Imparidades das contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

O risco do crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nas estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Fundo Patrimonial

Sendo a Associação BIOPOLIS uma instituição sem fins lucrativos não tem Capital Social. No entanto dispõe de um Fundo Patrimonial que resulta da transferência por parte do ICETA, no âmbito do acordo de Cisão dos resultados obtidos em anos anteriores pela Unidade de Investigação CIBIO. No final de 2022, no âmbito do processo de Cisão, o ICETA apresentou as contas referentes à atividade do CIBIO no ano de 2021, cujo impacto se encontra refletido na rubrica Resultados de Cisão.

Nota 4 – Caixa e Depósitos Bancários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	53,69	104,88
Conta BPI 59336600001	546 619,29	4 691 002,76
Conta BPI 9-5933660.000.002 - Cartão Débito	1 276,68	970,34
Conta BPI 59336600601 – USD	439 066,04	52 674,83
Conta BCP- 003300004569646923805	1 030 204,46	26 999,24
Conta BPI-59336600001 EUR (DP)	2 000 000,00	1 900 000,00
Total de caixa e seus equivalentes	4 017 220,16	6 671 752,05

O total indicado na rubrica Caixa e Depósitos diz respeito ao somatório dos valores disponíveis nas contas da instituição deduzido do saldo pendente do cartão de crédito. Sendo uma das contas da instituição em Dólares, no final do ano é apurado o equivalente em Euros.

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados de acordo com a política contabilística definida na Nota 3. São depreciados pelo método de quotas constantes e pelo regime duodecimal.

Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e da Quantia Escriturada

Rubricas	Início do período			Quantia escriturada	Final do período			Quantia escriturada
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas		Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5 279 329	(439 768)	-	4 839 561	5 279 329	(879 536)	-	4 399 793
Equipamento básico	4 492 865	(3 673 522)	-	819 343	4 559 438	(4 145 599)	-	413 838
Equipamento de transporte	145 802	(116 721)	-	29 080	196 692	(140 177)	-	56 515
Equipamento administrativo	1 245 170	(955 513)	-	289 657	1 259 222	(1 031 628)	-	227 594
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	58 153	(34)	-	58 119	61 844	(3 724)	-	58 119
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
	11 221 320	(5 185 559)	-	6 035 761	11 356 525	(6 200 666)	-	5 155 860
Total	11 221 320	(5 185 559)	-	6 035 761	11 356 525	(6 200 666)	-	5 155 860

Ativos fixos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Ativos fixos tangíveis – Aquisições

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										-
Edifícios e outras construções										-
Ativos fixos em concessão em curso										-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										-
Edifícios e outras construções	4 839 561						(439 768)			4 399 793
Equipamento básico	819 343	66 572					(472 077)			413 838
Equipamento de transporte	29 080	50 891					(23 456)			56 515
Equipamento administrativo	289 657	14 052					(76 115)			227 594
Equipamentos biológicos										-
Outros ativos fixos tangíveis	58 119	3 690					(3 690)			58 119
Ativos fixos tangíveis em curso										-
Adiantamentos por conta de ativos fixos tangíveis										-
	6 035 761	135 206	-	-	-	-	(1 015 106)	-	-	5 155 860
Total	6 035 761	135 206	-	-	-	-	(1 015 106)	-	-	5 155 860

Nota 6 – Ativos Intangíveis

A conta Ativos Intangíveis é constituída pela Aquisição de programas de computador, bem como pelo registo de duas patentes (International Publication Number - WO 2024/127376 A1 Composition to Improve Salt Tolerance in a Plant or Algae and Methods of Production Thereof e

[Handwritten signature and initials]

International Publication Number - WO 2025/003841 A1 Monitoring Device for a Marine Animal) em nome da Associação Biopolis, deduzida da respetiva amortização.

Na rubrica de Ativos Intangíveis em Curso encontram-se registados os gastos incorridos com o pedido de patente internacional associado a genotipagem da mutação de cor em papagaios (P1640.2PP, Arbore et al., 2024, *Science*).

Os movimentos ocorridos nos Ativos Intangíveis foram os seguintes:

Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Em Euros

Rubricas	Início do período			Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas
ATIVOS INTANGÍVEIS							
Goodwill				-			-
Projetos de desenvolvimento				-			-
Programas de computador e sistemas de informação	73 463	(73 463)		-	73 463	(73 463)	-
Propriedade industrial e intelectual	10 680	(877)		9 804	10 680	(1 844)	8 836
Outros ativos intangíveis				-			-
Ativos intangíveis em curso				-	6 215		6 215
Adiantamentos por conta de ativos intangíveis				-			-
Total	84 144	(74 340)	-	9 804	90 359	(75 308)	-

Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Em Euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Goodwill									-
Projetos de desenvolvimento									-
Programas de computador e sistemas de informação									-
Propriedade industrial e intelectual	9 804						(968)		8 836
Outros ativos intangíveis									-
Ativos intangíveis em curso		6 215							6 215
Adiantamentos por conta de ativos intangíveis									-
Total	9 804	6 215	-	-	-	-	(968)	-	15 051

Nota 7 – Réditos

A política contabilística adotada relativamente ao Rédito está relacionada com os reconhecimentos dos Réditos na altura em que se tornam devidos, mediante a fase da conclusão dos serviços prestados independentemente do seu recebimento.

Em termos de percentuais verifica-se que as prestações de serviços a entidades estrangeiras registaram uma redução significativa face a 2024, representando aproximadamente 66,27% do valor total das prestações de serviços efetuadas pela Associação Biopolis no decorrer do ano 2025.

Essa percentagem deve-se essencialmente aos protocolos de prestação de serviço celebrados com o cliente The Royal Commission for AlUla e The Red Sea Development Company, sediados ambos na Arabia Saudita.

No ano de 2025 foram organizados vários congressos/encontros científicos na Associação Biopolis, verificando-se um ligeiro aumento na rubrica face ao registado em 2024. Dos quais se destacam: 4 TH Teaming Club Conference | Argevol Conference | 1.º Congresso Internacional – Porto Urban Greening Biennale.

	2025 - Réditos	2025 - Proporção face ao total	2024 - Réditos	2024 - Proporção face ao total
Vendas	1 832,40	0,05%	5 709,12	0,11%
Prestação de serviços - Nacional	1 232 393,60	32,36%	1 109 637,00	20,71%
Prestação de serviços - Estrangeiro	2 523 626,06	66,27%	4 202 139,26	78,42%
Organização de congressos	47 879,17	1,26%	41 164,50	0,77%
Outros	2 646,00	0,07%		0,00%
Totais	3 808 377,23	100,00%	5 358 649,88	100,00%

Nota 8 – Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios à exploração são contabilizados de acordo com os gastos do projeto, conforme explicado na nota 3.

O saldo da rubrica Subsídios do governo e apoio do governo é constituído pela execução dos projetos em 2025.

Verificou-se um aumento da receita reconhecida em 2025 face a 2024, de aproximadamente um milhão de euros. Este acréscimo resulta, em parte, do reconhecimento, em 2025, da receita associada ao projeto NORTE2030-FEDER-02130700 (BIOPOLIS III), relativa a despesas incorridas em 2024. Contribuiu igualmente para este aumento a execução de projetos financiados pela União Europeia, nomeadamente o Grant Agreement n.º 854248 — Expanding potential in Tropical Biodiversity and ecosystem research towards sustainable life on land (TROPBIO) e o Project n.º 857251 — BIOPOLIS.

Entre as entidades financiadores destacamos a FCT, CCDRN e a União Europeia.

Contas	Descrição	2025	2024
751	Estado e Outros Entes Públicos (CCDR N; FCT)	6 725 828,65	6 601 501,91
752	Outras entidades	5 789 650,20	4 786 420,03
	Total	12 515 478,85	11 387 921,94

Nota 9 – Gastos com o pessoal

A política contabilística adotada no reconhecimento da rubrica “Remunerações a Liquidar” consistiu no registo, a 01 de janeiro de 2026, do direito a férias e respetivo subsídio de férias (22 dias) para a totalidade dos colaboradores, independentemente da respetiva data de admissão. Este critério tem impacto direto no montante reconhecido na rubrica “Gastos com o Pessoal”.

No exercício de 2025, verificou-se uma redução dos gastos com o pessoal, decorrente da diminuição do número de colaboradores. Contudo, esta variação foi parcialmente compensada pelo aumento significativo dos gastos com compensações por cessação de contratos de trabalho. Com efeito, a referida rubrica apresentou um saldo de 123.952,47 € em 2024, tendo aumentado para 396.153,12 € em 2025.

Descrição	2025	2024
Remunerações	8 777 892,92	9 048 604,43
Encargos Sociais	1 741 270,85	1 834 406,86
Seguros Acid. Trabalho	51 579,58	52 601,26
Outros Gastos	23 901,77	22 264,87
Total	10 594 645,12	10 957 877,42
Nº Trabalhadores no final do ano	214	232

Nota 10 – Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos” apresenta, em 2025, um total de 4.170.709,45 €, evidenciando uma ligeira redução face a 2024, ano em que se registou um montante de 4.181.283,67 €, não se verificando, contudo, uma variação significativa.

As rubricas com maior peso continuam a ser “Serviços” e “Materiais”, representando 60,57% e 20,58% do total, respetivamente.

O elevado peso da rubrica “Serviços” está essencialmente associado à necessidade de recorrer a entidades externas e colaboradores especializados em diferentes áreas de investigação. Estas contratações revelam-se fundamentais para assegurar a execução de projetos em curso, bem como para a prestação de serviços a clientes, incluindo clientes internacionais, nomeadamente sediados na Arábia Saudita.

Descrição	2025	% Total	2024	% Total	% Total
Subcontratos	67879,29	1,63%	0	0,00%	0,00%
Serviços	2 526 148,90	60,57%	2 479 777,25	59,31%	17,01%
Materiais	858 204,47	20,58%	860 056,10	20,57%	21,81%
Energia e fluidos	76 750,02	1,84%	135 242,81	3,23%	1,14%
Deslocações, estadas e transportes	641 726,77	15,39%	706 207,51	16,89%	21,23%
Total	4 170 709,45	100,00%	4 181 283,67	100,00%	100,00%

Nota 11 – Ativos Financeiros

Os ativos financeiros incluem os montantes entregues ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), bem como as participações detidas pela entidade: cerca de 51% na Estação Biológica de Mértola, desde 2021, e 100% na Biopolis Serviços Unipessoal, Lda. A participação na Estação Biológica de Mértola resulta de uma parceria com o Município de Mértola, a EDIA e a Universidade do Porto.

Rubricas	saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Inv. Financeiros:				
Participações de Capital	5 100,00	5 000,00		10 100,00
Obrigações e títulos de participação				
Investimento em imóveis				
Outras aplicações financeiras_FCT	95 856,66		0,00	95 856,66
Total a 31.12.2025	100 956,66	5 000,00	0,00	105 956,66

Nota 12 - Estado e outros entes Públicos

Não existem quaisquer dívidas ao Estado em mora.

O valor do IVA Restituível suportado pela Associação BIOPOLIS no decorrer de 2025 foi de 87.443,97 €

Descrição	2025	2024	
IRC Retenção na Fonte	10 766,35	2 452,16	D
Retenção de Imposto S/ Rendimento	-145 763,50	-153 106,94	C
IVA a pagar	-101 415,29	-98 996,97	C
IVA Restituível	87 443,97	70 989,57	D
Contribuições p/ Seg. Social	-204 456,02	-218 654,69	C
IRC Estimado	-63 232,09	-398 076,31	C
Total	-416 656,58	-795 393,18	

Nota 13 – Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a decomposição da rubrica de Créditos a receber, é como se segue:

Descrição	2025	Ajustamentos	Balanço Final
Clientes C/C	1 016 761,98	0,00	1 016 761,98
Adiantamentos Fornecedores	7 806,94	0,00	7 806,94
Juros a receber	202,19	0,00	202,19
ICETA créditos a receber	634 383,75	-117 198,59	517 185,16
Subsídios a receber (projetos)	34 282 842,66	-27 477 978,71	6 804 863,95
Devedores Diversos	45 398,24	0,00	45 398,24
Total	35 987 395,76	-27 595 177,30	8 392 218,46

Na rubrica de clientes não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

No Balanço, a informação financeira relativamente a rubrica Créditos a Receber, tem por base os montantes executados pela Associação Biopolis em cada um dos projetos, face aos montantes recebidos e não de acordo com o orçamento previsto para Associação Biopolis e participantes. Nesse sentido, por forma a refletir os montantes em dívida pelas entidades financiadoras 6.804.863,55€ (tabela 1) deduzimos à rubrica Créditos a Receber o montante de 22.398.633,12€, bem como os montantes ainda não transferidos pela Associação Biopolis para as participantes, não estando os mesmos ainda recebidos pelas entidades financiadoras, no valor de 5.079.345,59 €, de acordo com a nota (tabela 5.), o que perfaz um acerto no balanço de 27.558.869,17€.

Esta opção permite espelhar com mais rigor os valores realmente exigíveis de projetos, na medida em que teremos explanado no ativo apenas os montantes de orçamento executados e ainda não recebidos das entidades financiadoras.

Relativamente à rubrica ICETA Créditos a receber, o valor final corresponde à diferença entre o saldo a receber deduzido do saldo apresentado pelo ICETA em 2024 nas contas Outros Passivos Correntes _ Participantes no valor 57.223,82€, de acordo com a nota 16 tabela 4. (valores a transferir) e Subsídios a reconhecer (valores a executar pelo ICETA) 59.974,77€ (tabela 2.)

No ano de 2025, registou-se uma diminuição da rubrica do Balanço “Créditos a Receber”, essencialmente devido ao encerramento de projetos financiados pela FCT, União Europeia e CCDR-N, nomeadamente os projetos Plurianual – Base e Programático, TROPIBIO EU, TROPIBIO-CCDRN e Infraestruturas, cujas verbas finais foram recebidas nesse mesmo ano.

Tabela1:

CodProjeto	DescProjeto	Orçamento Biopolis	r Recebido Participa	Valor Recebido Total	Orç. P/ Executar (2821)	Orç. Executado	> executado > recebido - #2
0204	CIBIO Base-FUI 2020-2023 - UIDB/50027/2020	2 050 822,07	0,00	2 006 674,32	0,00	2 050 822,07	44 147,75
	CIBIO Programático-FUI 2020-2023 - UIDB/50027/2020	1 811 285,85		1 720 721,56	0,00	1 811 285,85	90 564,29
0206	LABORATORIO ASSOCIADO 21/26 (IA/P/0048/2020)	772 337,20	7 523,46	324 916,93	-59 101,58	831 438,78	514 045,31
0207	UID/50027-Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva	5 620 031,65	64 253,25	485 755,62	4 183 903,98	1 436 127,67	1 014 625,30
0208	UID/PRR/50027/2025-RBBE	617 076,60	28 221,00	213 343,98	612 454,38	4 622,22	0,00
0511	IA FCT Cbio	14 447 588,24		7 854 209,72	6 007 264,30	8 440 323,94	586 114,22
0512	CEEC 6ª Edição	1 239 563,88		653 866,30	752 345,65	487 218,23	0,00
0513	CEEC Institucional	640 242,75		206 923,07	440 531,28	199 711,47	0,00
0525	Contratos DL 57 - CIBIO	3 666 049,22		3 172 638,79	316 266,41	3 349 782,81	177 144,02
0530	BIPEDEVO (2022.05352 PTDC)	50 000,00		37 500,00	0,00	50 000,00	12 500,00
0531	IslandBirdDiet (2023.12030.PEX) - Raquel Ponti	49 890,08		37 417,56	29 173,14	20 716,94	0,00
0532	Hammer (2023.12686.PEX) - Marisa Vedor	49 965,63		37 474,22	44 476,12	5 489,51	0,00
0533	FCT-TENURE 1ª edição (2024)	1 482 051,00		644 900,87	1 195 951,26	286 009,74	0,00
2001	AGES (2022.07766 PTDC)	49 093,75		48 946,10	0,00	49 093,75	147,65
2002	AGROLIZARDS+ (2022.03391 PTDC)	249 449,61		236 977,13	0,00	249 449,61	12 472,48
2003	ARIES (2022.04843 PTDC)	247 484,50	375,00	132 477,94	61 565,98	185 918,52	53 815,58
2004	BAGA-PT (2022.09263 PTDC)	50 000,00		49 398,45	0,00	50 000,00	601,55
2005	BIOINTERACT (2022.02887 PTDC)	249 603,00		131 909,48	48 370,31	201 232,69	69 323,21
2007	CAROTS (2022.06261 PTDC)	49 347,50		43 187,99	0,00	49 347,50	6 159,51
2008	ClimateMedia (2022.06965 PTDC)	50 000,00		37 500,00	0,00	50 000,00	12 500,00
2009	EVOLUCE (2022.03867 PTDC)	49 951,79		37 463,84	1 732,69	48 219,10	10 755,26
2010	GENCUM (2022.05474 PTDC)	49 937,50		49 937,50	90,09	49 847,41	0,00
2011	IRIS (2022.03774 PTDC)	249 937,50		157 476,68	64 947,68	184 989,82	27 513,14
2012	Khoitact (2022.06259 PTDC)	126 298,60		79 949,96	25 072,86	101 225,74	21 275,78
2013	MICRODAI (2022.08540 PTDC)	50 000,00		50 000,00	4 107,03	45 892,97	0,00
2014	PLACES (2022.08134 PTDC)	236 586,70		151 282,30	9 227,38	227 361,32	76 079,02
2015	ReNat (2022.10702 PTDC)	43 276,36		32 832,27	0,00	43 276,36	10 944,09
2016	TelluMONIE (2022.04722 PTDC)	49 949,96		49 949,96	0,00	49 949,96	0,01
2018	ROCKINBIO (2022.04830 PTDC)	149 662,50	32 979,93	116 558,21	32 709,48	116 953,02	33 374,74
2501	NGANDU (S41746579) - FCT/Agá Khan	23 972,40		14 383,20	0,00	23 972,40	9 589,20
2598	SeverusPT - PCIF/PPG/0170/2019	202 402,77	47 260,56	232 223,17	0,00	202 402,77	17 440,16
2600	B-RODMAN - PTDC/HAR-ARQ/4909/2020	157 997,75	47 001,60	186 253,52	31,71	157 966,04	18 714,12
2602	HybridChange - PTDC/BIA-EVL/1307/2020	229 367,83		211 586,06	0,00	229 367,83	17 781,77
2603	DrosuGreen - PTDC/ASP-PLA/4477/2020	25 144,58		22 630,12	0,00	25 144,58	2 514,46
2604	NeuroSocialNet - PTDC/BIA-COM/2644/2020	246 164,30		198 226,75	7,61	246 156,69	47 929,94
2608	OZshark - PTDC/BIA-BMA/3536/2021	249 966,32		237 468,00	27,32	249 939,00	12 471,00
2609	ANTROPOPHIBIAN - PTDC/BIA-CBI/2278/2020	249 965,20		199 972,16	22,20	249 943,00	49 970,84
2610	OceanLog - PTDC/BIA-BMA/4848/2021	237 488,86	4 203,69	203 337,39	13 523,88	223 964,98	24 831,28
2611	Invenctinuum - PTDC/BIA-EVL/1614/2021	246 375,31		223 321,32	699,28	245 676,03	22 354,71
2612	ZoonoMed - PTDC/CVT-CVT/0143/2021	249 578,62		207 468,83	34,77	249 943,85	42 475,02
2613	MULTICRASH (PTDC/CTA-MMB/0510/2021)	63 000,00		0,00	0,00	63 000,00	63 000,00
2614	EUROSUNG (BIODIVERSA+ DivProtect/0004/2021)	73 000,00		42 542,85	91 944,27	-18 944,27	0,00
2615	WOLFNESS (BIODIVERSA+ DivProtect/0012/2021)	79 590,00		75 432,91	1 399,57	78 590,43	3 157,52
2616	INSPIRE (BIODIVERSA+ DivProtect/0008/2021)	71 902,00		42 004,43	17,39	71 884,61	29 880,18
2617	ERC Portugal - José Melo Ferreira	250 000,00		225 000,00	52 634,21	197 365,79	0,00
2618	ReStart - Hepatitis E in Rabbits (Ana Margarida Lopes)	50 000,00		49 933,85	8,97	49 991,03	57,18
2619	DNAqualMG (BiodivMon/0002/2022)	80 000,00		24 019,03	47 200,34	32 799,66	8 780,63
2620	FunDive (BiodivMon/0004/2022)	79 882,00		25 777,48	43 405,36	36 476,64	10 699,16
2622	UpWelling (ReStart 2024 - Rita Silva)	50 000,00		40 000,00	25 354,77	24 645,23	0,00
2623	TRANSFER (2023.15993.ICDT 2023)	248 875,20		21 154,39	246 668,39	2 206,81	0,00
2624	SCIENCE4TBCONTROL (2023.16615.ICDT2023)	198 177,84		0,00	191 428,87	6 748,97	6 748,97
2625	Adapting to Island Life 2024 06847 RESTART	48 000,00		38 400,00	30 290,69	17 709,31	0,00
2626	LUSOQUERCUS - PTDC/15805 ICDT	208 202,40		0,00	191 791,47	16 410,93	16 410,93
2627	AlenSmart (2023.16009 ICDT)	240 105,60		0,00	240 105,60	0,00	0,00
2628	EcoMargins (2023.16146 ICDT)	80 710,56		0,00	80 068,90	641,66	641,66
2629	WOLF-IB (2023.17017 ICDT)	212 241,60		21 224,16	212 241,60	0,00	0,00
2630	BRAVE (2023.15804 ICDT)	212 498,64		21 249,86	212 151,14	347,50	0,00
2631	MICROREFUGIA (2023.16026 ICDT)	206 953,92		20 695,39	206 953,92	0,00	0,00
2632	MICRODROP (2023.16544 ICDT)	61 102,08		0,00	61 102,08	0,00	0,00
2633	SENSE4FIREBUGHT (2023.15995 ICDT)	10 685,52		0,00	10 685,52	0,00	0,00
2635	AS ASAS DA MUDANÇA (2023.15890 ICDT)	239 932,80		0,00	239 932,80	0,00	0,00
4030	TROPBIO - ERA Chair	2 156 970,81		1 227 764,30	5 500,35	2 151 470,46	0,00
4031	BIOFOLUS (TEAMING - Fase II)	9 792 217,25	1 038 918,31	4 355 335,65	3 125 499,77	6 666 717,48	2 409 746,20
4033	eLTER PLUS - EU 871128	81 405,03		42 089,36	0,00	81 405,03	39 315,67
4034	Cooperative Partner (ERC - 866489)	1 693 337,82	33 348,70	999 667,50	271 841,46	1 421 496,36	455 177,56
4037	EYESPOT - (ERC 892844164)	1 787 051,25	99 856,57	1 673 874,78	269 475,10	1 517 576,15	0,00
4038	EvoColorisla - H2020-WF-2018-2020	159 815,04		159 815,04	49,08	159 765,96	0,00
4039	Natura Connect	230 362,50		174 911,73	29,80	230 332,70	55 420,97
4040	SEUNA	207 915,00		125 626,12	133 626,77	74 288,23	0,00
4041	BGE	1 326 432,50		1 127 467,62	4 177,56	1 322 254,94	194 787,32
4042	wildE - 101081251	453 750,00		256 353,12	114 337,92	339 412,08	83 059,96
4044	ANERIS (101094924 - HORIZON-INFRA-2022-TECH-01)	391 520,00		254 488,00	69 669,47	321 850,53	67 362,53
4045	eDNAqua-plan (HORIZON-MIS-2022-OCEAN-01)	38 442,50		0,00	25 193,93	13 248,57	13 248,57
4046	ISLADAPT - 101067825 HORIZON-MSCA	150 778,56		172 618,56	16 821,50	133 957,06	0,00
4048	REDUCE (HORIZON-CL6-2023-BIODIV-01) - 101135583	403 198,75		194 865,96	250 270,64	152 928,11	0,00
4049	DeepWeaver (HORIZON-MSCA-2023-SE 101183160)	174 800,00		121 440,00	76 764,26	98 035,74	0,00
4050	OneSTOP (101180559 - HORIZON-CL6-2024)	451 262,50		338 446,88	289 982,40	161 280,10	0,00
4051	ReveBBIT (101180634 - HORIZON-WIDERA-2023)	156 778,56		52 259,52	0,00	156 778,56	104 519,04
4052	LAFERIA (101181492 - HORIZON-CL6-2024-BIODIV)	728 966,25	3 202 165,41	3 748 932,19	566 934,97	162 031,28	0,00
4053	MARBEFES - GA n. 101060937 (UfeWatch EIRC secondment)	12 161,55		6 080,78	12 123,72	37,83	0,00
4054	RISKY (GA 10129751 - OSCARS)	248 875,00		211 543,75	142 375,46	106 499,54	0,00
4055	RISE-IN (GA 101214441)	527 891,25		158 367,37	488 268,43	39 622,82	0,00
4056	W2FARM (HORIZON-MSCA-2024-PF-01 - GA 101204609)	191 343,12		124 373,02	161 125,40	30 217,72	0,00
5032	CCTBON - FIAD Science Award	285 542,71		200 000,00	154 099,55	131 443,16	0,00
5033	Sustainable Human-Wildlife Coexistence - TOTAL ANGOLA	184 637,52		187 742,89	111 046,86	73 592,66	41 472,66
5035	Save our Seas Foundation	38 304,07		38 304,07	19 756,53	18 547,54	0,00
5036	Forest Biodiversity Lab (SONAE ARAUCO)	245 231,00		235 231,00	24 911,44	210 319,56	0,00
5037	Serra da Aboboreira (CIBIO - Fundação Belmiro Azevedo)	100 000,00		70 000,00	6 154,60	93 845,40	23 854,40
5039	BirdUFE - Áreas Protegidas	63 400,00		10 637,94	43 325,10	20 074,90	9 436,96
5040	BIRDUFE - Mamíferos Invasores	67 639,16		24 910,36	2 692,18	64 946,98	40 036,62
5041	BIRDUFE - Agro-Ecosistemas	36 061,34		7 426,50	1 185,90	34 875,44	27 448,94
5044	UP4REHAB - 13/REACT-EU/2021	105 213,19		30 313,14	61 557,74	43 655,45	13 342,31
5045	Save our Seas - Sophie Prendergast	67 985,92		69 418,56	16 126,94	51 858,98	0,00
5047	Catedra ARBORETO	360 000,00		240 000,00	164 904,39	195 095,61	0,00
5049	LUSOQUERCUS - Protocolo CIBIO - FBA	250 000,00		117 000,00	91 527,34	158 472,66	41 472,66
5051	Branda Científica S. Bento do Cando (Fundo Ambiental - Parque Nac. Peneda-Gerês)	500 000,00		500 000,00	439 160,42	60 839,58	0,00
5052	Catedra CAÇA e BIODIVERSIDADE (Grupo Melão)	469 500,00		95 000,00	375 932,13	93 567,87	0,00
5054	Save our Seas Foundation - Lara Sousa	24 222,46		22 929,47	21 486,29	2 736,17	0,00
5055	Reserva de La Paz - Equatorial Búenia (Rainforest Trust - 1-GQ-1042-22-3-a)	1 335 428,06		326 383,89	1 233 101,19	102 326,87	0,00
5057	La Caixa Fellowships - Cátia Monteiro	38 145,57		0,00	289 602,53	13 543,04	13 543,04
5058	LA CAIXA - Melhores Vidas	245 000,00		111 095,55	246 879,00	0,00	0,00
5059	LA CAIXA - Lúgares A Moda do Norte	150 000,00		30 000,00	150 000,00	0,00	0,00
5101	UFE - Iberian AgroEstepes (UFE NAT/ES/001477)	78 705,61		59 456,40	16 487,54	62 218,07	2 761,67
5102	Pastagens Regenerativas (CIBIO - ESDIME - LA CAIXA)	31 472,97		29 335,00	16 270,82	15 202,15	0,00
5103	UFE - SafeLined4Birds (101073826)	88 875,27		26 662,58	86 009,83	2 865,44	0,00
5104	UFE WILD WOLF (101074417)	263 117,05		205 095,74	133 513,99	129 605,06	0,00
5105	LUPI LYNX (UFE22-NAT-PT-LUPI LYNX) - 101113906	119 526,33		58 275,54	30 471,90	89 054,43	30 778,89
5106	SOS Pygargus (UFE23-NAT-PT-101148303)	424 919,64		127 475,89	313 234,95	111 684,69	0,00
5157	European Centre Biodiversity & Ecosystems (OCP/EEA/NCE/21/001-ETC BE)	25 749,00		18 539,39	23 673,37	2 075,63	0,00
5160	Provisorio BIOPOLIS CCDD-N 3	4 067 305,40		961 525,22	3 172 477,67	894 827,73	0,00
						6 804 863,95	

Tabela 2:

Valores a executar pelo ICETA (saldo 2024)

Conta	Descrição	Saldo (Per.)	02-CIBIO
28210510	Exploratório Nuno Queiróz	-38,11	-38,11
28210514	Exploratório Angelica Crottini - IF/00209/2014/CP1	-342,15	-342,15
28210519	Exploratório Rita Covas	-42,65	-42,65
28210520	Exploratório Catarina Pinho - IF/01597/2014/CP1256	-10,4	-10,40
28210521	Exploratório David James Harris	-850,76	-850,76
28210523	Exploratório Claire Loiseau-IF/00744/2014	-241,43	-241,43
28210527	Exploratório Francisco Moreira	-1807,69	-1 807,69
28210528	Exploratório Sérgio Ávila	-2979,87	-2 979,87
28211019	AP RP (ex Intbio RP)	-2360	-2 360,00
28214034	Cooperative Partner (ERC - 866489)	-5167,6	-5 167,60
28215001	Arménia	-1433,47	-1 433,47
28215020	Cibio / Congen/ FLAD	-0,37	-0,37
28215029	+Coelho 2	-459,21	-459,21
28215155	TROPBIO CCDD-N (NORTE-01-0145-FEDER-000046)	-20513,11	-20 513,11
28216005	Programa Pessoa CG	-1084,96	-1 084,96
28216006	China ABP	-11646,63	-11 646,63
28216007	India ABP	-6300	-6 300,00
28216029	Capes Brasil JUC	-4696,36	-4 696,36
Total ajustamento			-59 974,77

Nota 14 – Diferimentos

A rubrica de Diferimentos regista a debito os gastos pagos em 2025 referentes a 2026, nomeadamente no que respeita ao reconhecimento de despesa relacionada com seguros e royalties, e a crédito o orçamento que falta executar dos projetos.

Em termos de Balanço a informação financeira apresentada, referente a Rendimentos a Reconhecer está de acordo com o referido na nota anterior.

De acordo com a política definida o valor dos diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (29.447.235,38 €), foi ajustado pelo valor ainda não executado dos projetos em execução, de acordo com a tabela mencionada na nota treze anterior (22.458.607,89€), bem como valor a executar dos projetos que ficaram sob a gestão do ICETA, conforme tabela n.º 2 (59.974,77 €) da já referida nota, o que perfaz o valor de 6.988.627,49€.

Descrição	2025	ajustamentos	Balanço Final
Gastos a Reconhecer	83 081,53	0,00	83 081,53
Rendimentos a reconhecer (projetos)	29 447 235,38	-22 458 607,89	6 988 627,49
Total	29 530 316,91	-22 458 607,89	7 071 709,02

Nota 15 – Fornecedores

A rubrica de fornecedores traduz os saldos a 31/12/2025, sendo o Prazo Médio Pagamento de cerca de 60 dias.

Conta	Descrição	2025	2024
2211	Fornecedores C/C	835 191,93	725 973,23

A 31/12/2025 os fornecedores mais significativos em termos de aquisições efetuadas, são referentes às seguintes entidades:

Fornecedores	2025
Universidade do Porto Reitoria	245 618,32
Caravelas 2000	158 683,28
Werfen Portugal Lda	137 487,87
Total	541 789,47

Nota 16 – Outros passivos correntes

De acordo com a tabela infra verificamos que o orçamento por receber das participantes representa cerca de 74,21 % do valor total da rubrica outros passivos correntes e o valor referente aos gastos a reconhecer- remunerações a liquidar, tem um peso de 17,49% no total apresentado.

Descrição	2025	%	ajustamentos	Balanco Final
Acréscimos - Remunerações a liquidar	1 310 389,00	17,49%	0,00	1 310 389,00
Outros Credores por acréscimos de	33 779,54	0,45%	0,00	33 779,54
ICETA Outros passivos Correntes	535 353,82	7,15%	-57 223,82	478 130,00
Cartão de Crédito	1 913,10	0,03%	0,00	1 913,10
Reembolsos	27 316,56	0,36%	0,00	27 316,56
Participantes em Projetos	5 559 997,70	74,21%	-5 079 345,59	480 652,11
Outros Credores	23 040,02	0,31%		23 040,02
Total	7 491 789,74	100,00%	-5 136 569,41	2 355 220,33

Em 2025 a política adotada na Associação Biopolis, no que concerne aos gastos a reconhecer- Remunerações a liquidar, foi de encontro ao procedimento adotado em 2024, reconhecer como gasto o valor correspondente ao direito a todos os funcionários do subsídio de férias e férias na totalidade, independentemente da data de entrada.

Outro ajustamento efetuado no Balanço na rubrica Outros Passivos correntes é a dedução ao valor da conta ICETA Outros Passivos Correntes do valor em dívida em 2024 às participantes de projetos que ficaram sob a gestão do ICETA, esse montante totalizava 57.223,82 €, de acordo com a tabela

4. Da mesma foram deduzimos o valor de 5.079.345,59€ à conta Participantes em Projetos, ficando pendente apenas o montante recebido e ainda não pago pela Associação BIOPOLIS (tabela 5.).

Tabela 4.

Conta	Descrição	02-CIBIO
27899210020	Universidade de Évora	-7 619,50
27899210022	Fundação da Faculdade de Ciências (FFC/FC/UL)	668,41
27899210032	ERENA	9 414,42
27899210033	ISA-CEABN- Inst. Superior de Agronomia	2 847,55
27899210050	LNIV	-7 096,70
27899210072	Instituto de Investigação Científica e Tropical	3 719,64
27899210075	ICNF - Instituto Conservação Natureza e Florestas	53 415,00
27899210080	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EP	1 875,00
Total ajustamento		57 223,82

Valores apresentados em Euros

Tabela 5.

Projeto PEP/Conta	Descrição	Conta contabilidade	Valores recebidos	Valores pagos	Diferença
0204\FR9001	ISA - Financiamento/Recebimento	278120110033	292 764,26	116 365,31	176 398,95
0204\FR9002	FGF - Financiamento/Recebimento	278120110060	178 358,43	152 222,63	26 135,80
0205\FR9001	ISA - Financiamento/Recebimento	278120110033	102 879,32	49 631,48	53 247,84
0205\FR9002	FGF - Financiamento/Recebimento	278120110060	176 237,06	138 913,91	37 323,15
0206\FR9001	ISA - Financiamento/Recebimento	278120110033	3 761,73		3 761,73
0206\FR9002	FGF - Financiamento/Recebimento	278120110060	3 761,73	3 761,73	0,00
0207\FR9001	ISA - Financiamento/Recebimento	278120110033	28 271,25		28 271,25
0207\FR9002	FGF - Financiamento/Recebimento	278120110060	35 982,00		35 982,00
0208\FR9001	ISA - Financiamento/Recebimento	278120110033	12 417,00		12 417,00
0208\FR9002	FGF - Financiamento/Recebimento	278120110060	15 804,00		15 804,00
2003\FR9001	Centro Biotec. Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo - Financiamento Recebido	278120110086	375,00	375,00	0,00
2018\FR9001	Univ. Evora - Financiamento Recebido	278120110020	27 471,17	18 443,24	9 027,93
2018\FR9002	Ass. Viver a Ciencia - Financiamento Recebido	278120110085	5 508,76	4 312,50	1 196,26
2565\FR9001	ISA - Financiamento/Recebimento	278120110033	0,00		0,00
2589\FR9001	FCiências.ID - Financiamento/Recebimento	278120110081	5 576,42	4 573,30	1 003,12
2589\FR9002	UGF - Financiamento/Recebimento	278120110060	11 047,88	7 228,36	3 819,52
2589\FR9003	U Évora - Financiamento/Recebimento	278120110020	1 175,00	0,00	1 175,00
2595\FR9001	Instituto Politécnico BRAGANÇA - Financiamento/Recebimento	278120110031	14 398,75	16 626,14	-2 227,39
2595\FR9002	UTAD - Financiamento/Recebimento	278120110062	12 651,72	3 964,61	8 687,11
2598\FR9001	IPVC - Financiamento Recebido	278120110061	47 260,56	21 049,41	26 211,15
2599\FR9001	INIAV - Financiamento/Recebimento	278120110057	8 267,73	3 236,00	5 031,73
2599\FR9002	ISA - Financiamento/Recebimento	278120110033	8 862,88	3 327,25	5 535,63
2599\FR9003	UC - Financiamento/Recebimento	278120110030	30 508,21	413,40	30 094,81
2600\FR9001	FLUL - Financiamento Recebido	278120110083	47 001,60	16 058,56	30 943,04
2601\FR9001	IGOT U. Lisboa - Financiamento Recebido	278120110084	2 309,61	2 136,51	173,10
2601\FR9002	U. Evora - Financiamento Recebido	278120110020	65 309,10	63 395,19	1 913,91
2610\FR9001	CCMar - Centro Ciencias Mar - Financiamento Recebido	278120110053	3 082,86		3 082,86
2610\FR9002	CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Inv. Marinha Norte e Ambiental- Financiamento Recebido	278120110029	1 120,83		1 120,83
4031\FR9001	U Montpellier - Financiamento Recebido	278120120073	471 553,30	471 553,30	0,00
4031\FR9002	PBS - Financiamento Recebido	278120110074	567 365,01	567 365,01	0,00
4034\FR9001	CNRS - Financiamento/Recebimento	278120110059	33 348,70		33 348,70
4037\FR9001	FAU - Financiamento Recebido Participantes	278120120087	99 856,57	73 889,81	25 966,76
4052\FR9001	PENSOFT - Financiamento Recebimento	278120120088	199 701,55	199 701,55	0,00
4052\FR9002	STICHTING WAGENINGEN RESEARCH (WR) - Financiamento Recebido	278120120090	436 389,05	436 389,05	0,00
4052\FR9003	HOGSKOLAN I HALMSTAD (HU) - Financiamento Recebido	278120120092	292 958,31	292 958,31	0,00
4052\FR9004	EUROPEAN ENVIRONMENTAL BUREAU (BEE / EEB) - Financiamento Recebido	278120120091	215 620,06	215 620,06	0,00
4052\FR9005	EV ILVO - Financiamento Recebido	278120120089	442 951,58	442 951,58	0,00
4052\FR9006	STEP - Financiamento Recebido	278120120093	194 506,88	194 506,88	0,00
4052\FR9007	IEEP - Financiamento Recebido	278120120094	225 931,43	225 931,43	0,00
4052\FR9008	HELSINGIN YLIOPISTO (UH) - Financiamento Recebido	278120120095	139 045,78	139 045,78	0,00
4052\FR9009	UFZ - Financiamento Recebido	278120120096	525 551,25	525 551,25	0,00
4052\FR9010	EDIA S.A. - Financiamento Recebido	278120120097	29 287,85	29 287,85	0,00
4052\FR9011	UNIVERSITÄT ROSTOCK (UROS) - Financiamento Recebido	278120120099	367 493,38	367 493,38	0,00
4052\FR9012	SUOMEN YMPÄRISTÖKESKUS (Syke) - Financiamento Recebido	278120120098	132 728,29	132 728,29	0,00
5055\FR9001	Inderfor - Financiamento/Pagamento	278120130100		94 793,68	-94 793,68
Total			5 516 453,85	5 035 801,74	480 652,11

Valores apresentados em Euros

Nota 17 – Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos em 2025 foi composta maioritariamente pela Imputação de subsídios ao investimento conforme quadro abaixo.

Descrição	2025	2024
Correções relativas a períodos anteriores	223,29	1 528,44
Imputação de subsídios de investimento	813 680,48	871 233,97
Diferenças de Câmbio favoráveis	8 745,42	56 478,77
Alienação de Ativos tangíveis	81,30	0,00
Excesso de estimativa de imposto	3 285,91	26 361,55
Outros não especificados	35 259,37	9 096,23
Total	861 275,77	964 698,96

Nota 18 – Outros Gastos

Em 2025, a rubrica “Outros Gastos” apresenta um total de 630.421,75 €, sendo maioritariamente influenciada por três componentes principais: crédito de imposto, diferenças de câmbio desfavoráveis e correções relativas a períodos anteriores.

Este valor é, em grande parte, justificado pelo reconhecimento como gasto do imposto suportado pela Associação Biopolis no momento dos pagamentos efetuados pelos clientes The Royal Commission for AlUla e The Red Sea Development Company, ambos sediados na Arábia Saudita. De acordo com o protocolo celebrado com estas entidades, aos montantes a liquidar é retida uma taxa de cerca de 5% a título de crédito de imposto, que em 2025 totalizou 143.236,17 €.

Relativamente às diferenças de câmbio, a instabilidade económica global tem originado flutuações significativas nas taxas cambiais, refletindo-se nos montantes recebidos de clientes internacionais.

Os valores registados na rubrica “Correções relativas a períodos anteriores” resultam, maioritariamente, da não elegibilidade de gastos imputados a projetos financiados pela CCNR-N (TEAMING Fase 2 - NORTE-01-0246-FEDER-000063 e TROPBIO - NORTE-01-0145-FEDER-000046), bem como a projetos individuais financiados pela FCT. Importa destacar que, de forma geral, os projetos financiados por estas entidades não comparticipam compensações por cessação de contrato de trabalho, sendo esta a principal componente dos gastos não elegíveis registados nesta rubrica.

Descrição	2025	2024
Impostos	26 908,17	5 927,21
Correções relativas a períodos anteriores	233 513,05	235 660,97
Quotizações	12 671,30	7 245,30
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	199 741,03	29 024,28
Outros Não especificados	14 352,03	7 562,65
Crédito de imposto	143 236,17	117 781,69
Total	630 421,75	403 202,10

Nota 19 – Resultados Transitados

O saldo da conta de Resultados Transitados é constituído pelo saldo de abertura de 2025 acrescido do Resultado Líquido de 2024, de acordo com o aprovado na reunião da Assembleia Geral da Associação Biopolis datada de 21/05/2025, bem como pelo acerto efetuado relativo a projetos que foram transferidos do ICETA para a BIOPOLIS e que se encontram atualmente encerrados, no montante de 16.208,65€.

Rubrica	Saldo de abertura	Aumentos	Saldo Final
Resultados Transitados	-759 548,16	743 475,95	-16 072,21

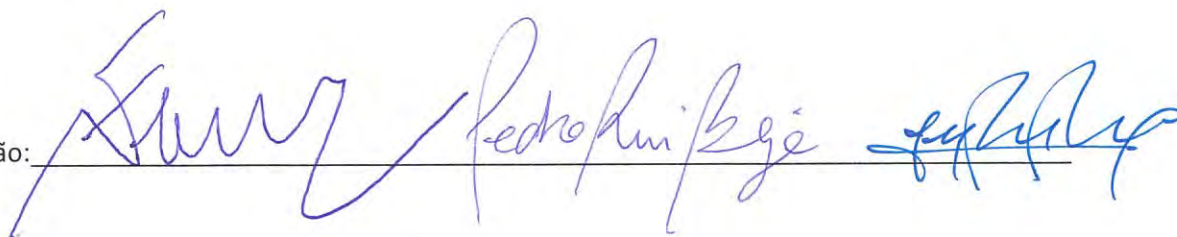
Nota 20 – Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional

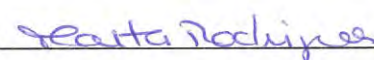
A decomposição da rubrica Outros Recebimentos/Pagamentos da Demonstração de Fluxos de Caixa é a seguinte:

Descrição	2025	2024
Outros Recebimentos relativos à actividade operacional	11 845 199,97	17 494 413,29
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	-4 046 355,75	-1 395 691,11
Total	7 798 844,22	16 098 722,18

O saldo apresentado na rubrica Outros Recebimentos Relativos à Atividade Operacional é constituído maioritariamente pelos valores transferidos em 2025 pelas entidades financiadoras, cerca de 11.551.128,25 €. Na rubrica outros pagamentos relativos à atividade operacional estão refletidos os montantes transferidos para as entidades parceiras (3.517.478,91€).

Porto, 30 de Abril de 2026.

A Direção: 

O Contabilista Certificado: 

B 154

10. Certificação Legal de Contas



Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Careca
Alec Beerten
Elsa Cândia Martins

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação BIOPOLIS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 17.922.487 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.228.581 euros, incluindo um resultado líquido de 741.796 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



B X 4

CE

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

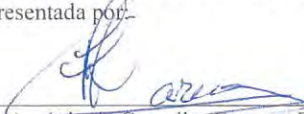
Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de maio de 2026

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:


João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849
Registado na CMVM com o n.º 20160473